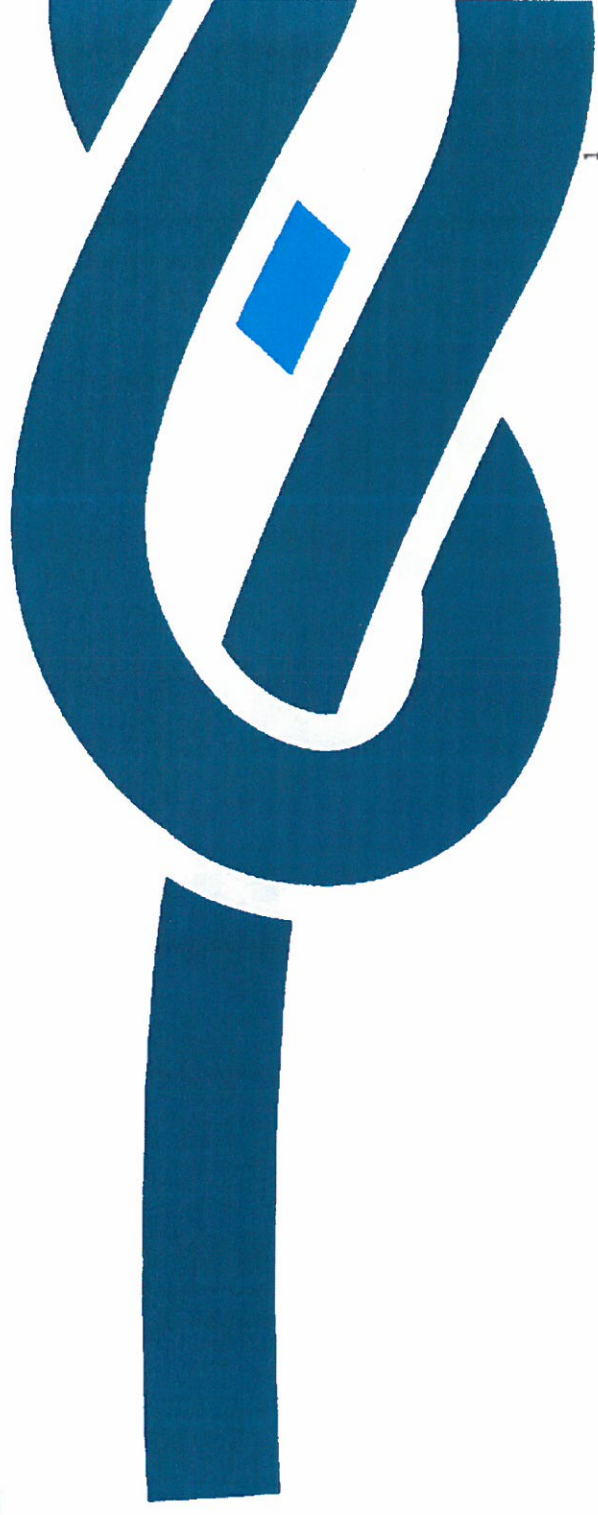




RELATÓRIO E CONTAS 2017

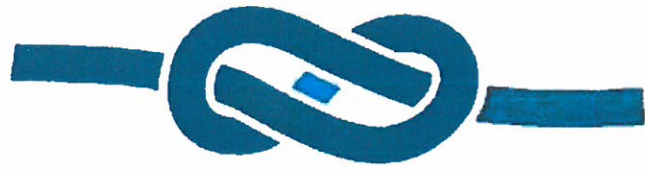
Handwritten signatures and initials in blue ink.



Introdução	3
A Empresa e Órgãos Sociais	4
Objeto Social	11
Missão, Visão e Valores	13
As prioridades para o Quadriénio 2016/2019	15
Envolvente Externa	20
Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	24
A Frota, Cronograma e Rotas	32
Ano 2017 em análise	38
Ano 2017 em análise – Operação Global	48
Ano 2017 em análise:	
Comercial	51
Recursos Humanos	61
Sistemas de Informação	67
Manutenção	69
Análise Económica e Financeira	71
Anexo - Agenda das Atas do Conselho de Administração	90



Nos termos da alínea d) do n.º 1 do art.º 14º do Pacto Social, bem como dos art.º 15º e 16º do Decreto Legislativo Regional n.º7/2008/A, de 24 de março, vem o Conselho de Administração da Atlânticoline, S.A., apresentar o Relatório de Gestão e os documentos de prestação anual de contas, referentes ao ano de 2017.



- A EMPRESA E OS ÓRGÃOS SOCIAIS

27/12/2019



SEDE SOCIAL E ESCRITÓRIOS:

A Atlânticoline, S.A., está sediada na Rua Conselheiro Miguel da Silveira, n.º 31, na Horta, ilha do Faial e mantém os seus escritórios em Ponta Delgada, sito à Gare Marítima do Terminal Oceânico – Portas do Mar – Avenida Infante D. Henrique, 9500-770 Ponta Delgada;

Tem uma rede própria de lojas/atendimento ao público, em Ponta Delgada, Horta, São Roque e Velas e também em Angra do Heroísmo, apenas nos meses de verão;

Em virtude de um protocolo com a RIAC – Rede Integrada de Apoio ao Cidadão, a Atlânticoline, S.A. usufrui da sua rede de atendimento presencial e de venda, com cerca de 54 lojas espalhadas pelo arquipélago dos Açores, das quais 3 são de venda direta nos portos da Vila do Porto (Santa Maria), Vila da Praia (Graciosa) e Praia da Vitória (Terceira).



ESTRUTURA ACIONISTA:

Capital, Estrutura Acionista e Participações noutras Empresas:

Capital Social: 7.145.400,00€ - Sociedade Anónima (S.A.);

Acionistas:

6.000.000,00€ (1 milhão e 200 mil ações) – 83,97% do capital detido pela "Portos dos Açores, SGPS, S.A."

1.145.400,00€ (229 mil e 80 ações) – 16,03% do capital detido pela "Região Autónoma dos Açores"

Participações Financeiras noutras empresas:

25.000,00€ - 0,28% do capital na empresa "Ilhas de Valor, S.A."



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Manuel Redondo Falas, Presidente do Conselho de Administração da Atlânticoline, desde dezembro de 2016. Mestre em Gestão, com especialização em Gestão Estratégica e Desenvolvimento do Turismo, foi Diretor Regional da Habitação nos X e XI Governos Regionais dos Açores, entre dezembro de 2008 e novembro de 2016. Foi docente na Universidade dos Açores – Departamento de Economia e Gestão, na qualidade de assistente e coordenador do Centro de Empreendedorismo desta Universidade. Tem experiência profissional empresarial, nas áreas da Economia Solidária e do Turismo.

Luís Paulo de Oliveira Morais, Vogal Executivo, nascido em 1962, em Santo Amaro – São Roque do Pico, concluiu em 1981 a escolaridade na área de estudos Humanísticos, vocacionada para o Jornalismo-Turismo. Ao longo da vida, frequentou diversos cursos profissionais relacionados com a área marítima e de gestão portuária. Em 1982 começou a sua experiência profissional na Junta Autónoma do Porto da Horta e em 1986 foi nomeado Agente de Exploração para implementação da gestão da Marina da Horta, onde ficou até 2001, chefiando o Departamento de Exploração. Em 2003 tornou-se vogal do Conselho de Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S.A., até à sua extinção com a fusão por incorporação na Portos dos Açores, S.A., em 2011. De 2004 a 2011, foi representante da Administração Portuária na empresa de estiva OPERTRI, Lda., como gerente executivo; e Oficial de Proteção do Porto, na Horta, São Roque e Velas.

Foi vogal do Conselho de Administração da Atlânticoline, SA, de 2005 a 2008. De 2011 até janeiro de 2014 foi chefe do Departamento de Operações Portuárias acumulando também a chefia do Departamento de Operações não Portuárias da Direção Geral dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental da Portos dos Açores, SA. De 2011 a 2015 ocupou o cargo de gerente da empresa Transmaçor. Desde Fevereiro de 2014 ocupa o cargo de vogal do conselho de Administração da Atlânticoline.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

César Augusto Formlga da Cruz, Vogal não executivo, nasceu na Nazaré, em 1966. Em novembro de 1992 termina os três primeiros anos do Curso Superior de Pilotagem, na Escola Náutica Infante D. Henrique, equiparado ao grau de Bacharel. Inicia a sua carreira de Oficial da Marinha Mercante em navios de transporte de contentores para os Açores e Madeira entre 1992 e 1994. De 1994 a 1999 fez carreiras regulares em navios tanques químicos no Norte da Europa. De 1999 a 2001 fez carreira no Inter-ilhas de combustível nos Açores, terminando a Licenciatura em Julho de 2000 em Pilotagem (ramo navios tanques). Em Dezembro de 2001 é contratado pela então Junta Autónoma do Porto de Ponta Delgada para exercer a função de Piloto I, estagiário, passando aos quadros em Julho de 2002. Desde então desempenha a função de Piloto, sendo nomeado para o cargo de chefe do Departamento de Pilotagem, da actual Portos dos Açores, S.A., em Julho de 2009. Para além destas funções foi Formador no Clube Náutico de Lagoa, presidente de júri de exame do IPTM (Náutica De Recreio), membro de júri de exame de arrais de pesca e formador de Inglês Técnico do Curso de marinheiros da Atlânticoline na época de 2010. De 2011 a 2013 foi diretor do Departamento de Operações Portuárias acumulando também a chefia da Pilotagem. Em 2011 assumiu as funções de vogal não executivo da Atlânticoline.



COMPETÊNCIAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (RESUMO):

- . Gerir os negócios e praticar todos os atos e operações inseridos no objeto social;
- . Elaborar os planos anuais e plurianuais de investimento;
- . Elaborar o orçamento e suas alterações, bem como outros documentos previsionais, anuais ou plurianuais;
- . Elaborar o relatório de gestão e contas do exercício, bem como a proposta de aplicação de resultados;
- . Efetuar os seguros pessoais, patrimoniais ou outros necessários;
- . Estabelecer a organização técnico-administrativa da sociedade e as normas de funcionamento interno, designadamente sobre os empregados e sua remuneração;
- . Nomear e exonerar os responsáveis pelos serviços, bem como admitir, contratar e exonerar o pessoal necessário ao desempenho das tarefas;
- . Representar a sociedade em juízo e fora dele, ativa e passivamente, podendo desistir, transigir e confessar em quaisquer pleitos e, bem assim, celebrar convenções de arbitragem;
- . Adquirir, alienar ou onerar bens e direitos, móveis e imóveis;
- . Decidir sobre a participação no capital social de outras sociedades;
- . Constituir mandatários para o exercício de atos determinados;
- . Exercer as demais competências que lhe sejam atribuídas por lei especial ou pela Assembleia Geral.



MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Mário Lourenço Duarte Miranda – *Presidente*

Fernanda Assunção Vieira Ferreira - *Secretária*



COMPETÊNCIAS DA ASSEMBLEIA GERAL (RESUMO):

Nos termos do artigo 12.º do Pacto Social, a Assembleia Geral delibera sobre todos os assuntos para os quais a lei ou os estatutos lhe atribuem competência. Compete, em especial, à Assembleia Geral:

- . Apreciar o relatório do Conselho de Administração, discutir e votar o balanço, as contas e o relatório e parecer do Fiscal Único e deliberar sobre a aplicação dos resultados do exercício;
- . Aprovar os planos anuais e plurianuais de investimento;
- . Aprovar o orçamento de exploração e de investimentos anual;
- . Eleger e exonerar os membros da mesa da Assembleia Geral e do Conselho de Administração e o Fiscal Único e o seu suplente;
- . Deliberar sobre quaisquer alterações dos Estatutos e aumentos de capital;
- . Deliberar sobre as remunerações dos membros dos órgãos sociais, podendo, para o efeito, designar uma comissão de vencimentos;
- . Autorizar a aquisição, a oneração e a alienação de imóveis e a realização de investimentos quando o respetivo valor exceda o limite a fixar anualmente em Assembleia Geral e não estejam contempladas na segunda e terceira alínea;
- . Deliberar sobre a emissão de obrigações ou outros títulos de dívida;
- . Deliberar sobre a emissão ou conversão de ações ou outros títulos em forma meramente escritural.

 FISCAL ÚNICO

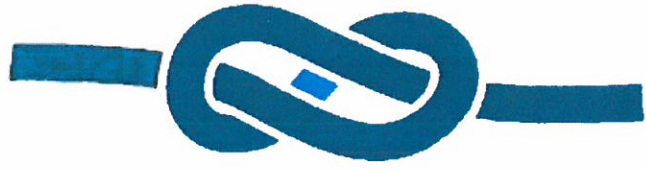
UHY & Associados, SROC, Lda. representada por Manuel Luis Fernandes Branco, ROC - *Fiscal Único*
Antonio Tavares de Oliveira, ROC – *Suplente do Fiscal Único*



COMPETÊNCIAS DO FISCAL ÚNICO (RESUMO):

Além das competências constantes da lei geral, cabe, em especial, ao Fiscal Único:

- . Examinar, sempre que julgue conveniente, e pelo menos uma vez por mês, a escrituração da sociedade;
- . Acompanhar o funcionamento da sociedade e o cumprimento das leis, dos estatutos e dos regulamentos que lhe forem aplicáveis;
- . Assistir a reuniões do Conselho de Administração, sempre que o entenda conveniente ou para tal for convocado;
- . Pedir a convocação extraordinária da Assembleia Geral, quando o entenda necessário;
- . Emitir parecer sobre o orçamento, o balanço, o inventário e as contas anuais;
- . Solicitar ao Conselho de Administração a apreciação de qualquer assunto que entenda dever ser ponderado;
- . Pronunciar-se sobre qualquer matéria que lhe seja submetida pelo Conselho de Administração.



OBJECTO SOCIAL

45
[Signature]



A Atlânticoline tem como objeto social a exploração do transporte marítimo de passageiros, veículos e mercadorias, a prestação de serviços de pilotagem e de reboque e a gestão náutica e comercial de navios, em toda a Região Autónoma dos Açores, em todo o território nacional e estrangeiro;



Na prossecução do seu objeto social a sociedade pode explorar navios próprios ou de terceiros, como afretador a tempo ou em casco nu, com ou sem opção de compra, como locatário, ou ainda como fretador a tempo ou à viagem;



A Atlânticoline poderá, ainda, exercer a sua atividade comercial, em todas as áreas direta ou indiretamente ligadas aos transportes marítimos, nomeadamente a exploração de portos, cais, marinas e respetivos estabelecimentos comerciais integrantes ou anexo, prestação de serviços a embarcações marítimas de transportes, serviços de restauração e hotelaria a bordo de navios e, ainda, serviços de formação, consultadoria e assessoria nas áreas conexas com a sua atividades principal e desde que devidamente habilitada.



MISSÃO, VISÃO E VALORES

8/4/20

MISSÃO

Assegurar um serviço de transporte marítimo de pessoas e veículos, com segurança e fiabilidade, contribuindo para o desenvolvimento económico e social dos Açores enquanto região e de cada uma das suas ilhas em particular;

VISÃO

Ser a referência no transporte marítimo de pessoas e veículos na Região Autónoma dos Açores;

VALORES

- . Ambição;
- . Competência;
- . Disponibilidade para a mudança;
- . Ética;
- . Inovação;
- . Isenção;
- . Otimização de recursos;
- . Orientação para o cliente;
- . Responsabilidade (social e ambiental);
- . Rigor;
- . Segurança;



AS PRIORIDADES PARA O QUADRIÊNIO 2016-2019

Handwritten signature in blue ink.

As prioridades para o quadriénio 2016-2019



Numa região arquipelágica como são os Açores, onde as acessibilidades são um fator crítico para o sucesso do seu desenvolvimento, a Atlânticoline tem vindo, e continuará, a cumprir a prestação do serviço público para o qual foi criada há mais de 10 anos – aproximar as ilhas e os residentes pela via marítima, de forma segura e fiável, contribuindo para o seu progresso económico e social;



A Atlânticoline posiciona-se, igualmente, como parceiro privilegiado para o setor do turismo. Porém, face aos resultados alcançados e aos indicadores estatísticos, esta empresa ainda não tirou o verdadeiro partido do crescimento dos afluxos turísticos à Região. Assim, a Administração da Atlânticoline define como prioridades para o quadriénio 2016-2019, a consolidação do mercado interno e o desenvolvimento de uma política comercial dirigida para o incremento do transporte de visitantes.



As prioridades para o quadriénio 2016-2019

OBJETIVOS E ORIENTAÇÕES

Garantia da Satisfação de um Serviço Público:

- . Concretizar a missão para a qual foi criada a Atlânticoline, ou seja, a de prestar um serviço público orientado pela obtenção de satisfação de uma necessidade coletiva - a de disponibilizar transporte marítimo de passageiros e viaturas inter-ilhas, nos Açores;
- . Concorrer aos procedimentos concursais destinados a garantir a satisfação das obrigações de serviço público no âmbito do transporte regular e sazonal de passageiros e veículos. Para o efeito, a Atlânticoline disponibilizará a frota própria e, enquanto for necessário, através do recurso ao fretamento de navios.

Preocupação com o Equilíbrio Económico e Financeiro:

- . Consubstanciar a atividade da Atlânticoline com base na previsibilidade, em função do planeamento previsional e de objetivos anuais mensuráveis, que permitam o contínuo acompanhamento e a avaliação, a análise de desvios, a correção ou a introdução de planos de contingência perante imprevistos, ou sempre que as premissas e o contexto sofram alterações;
- . Desenvolver um contínuo esforço para otimizar a operação, conjugando as ações necessárias ao desenvolvimento económico e social e à coesão territorial da nossa Região, ou seja, atender às necessidades de todas e de cada uma das diferentes ilhas sem, contudo, prescindir de procurar o equilíbrio económico e financeiro da empresa;
- . Manter uma contínua cultura organizacional de controlo, e sempre que possível, redução de custos;
- . Procurar equilibrar a estrutura de financiamento da empresa e estabilizar os resultados anuais.

OBJETIVOS E ORIENTAÇÕES

Reforço da Estratégia e Políticas Comerciais:

- Delinear um plano estratégico de marketing com o horizonte temporal do quadriénio 2016-2019, redefinindo as políticas comerciais, os objetivos anuais e os instrumentos promocionais e comunicacionais;
- Consolidar e fidelizar o mercado interno e desenvolver os esforços e os mecanismos para alcançar o mercado de visitantes, designadamente, os segmentos e nichos de mercado emergentes e com grande potencial de crescimento;
- Procurar, sempre que possível, diversificar ou otimizar as fontes de receita resultantes da exploração comercial, nomeadamente aproveitando, com inovação, a atual tendência de crescimento da procura;
- Desenvolver novos instrumentos comerciais assentes na tecnologia de informação e comunicação, apostando na venda *on-line* e reforçar o relacionamento e a política de comissionamento com os diversos agentes do *trade*, presencial ou através da *web*;
- Aumentar a previsibilidade da operação, sem nunca descuidar os princípios da segurança dos tripulantes e dos passageiros, por forma a permitir uma programação antecipada, portanto em tempo útil, aos diversos *players* do segmento das ligações marítimas de passageiros e viaturas;
- Reforçar, na medida do possível, a comunicação, a imagem e as relações e acordos comerciais junto dos seu público-alvo, dos operadores e da comunidade em geral.

OBJETIVOS E ORIENTAÇÕES

Melhoria da Imagem Empresarial e dos Serviços:

- Aperfeiçoar os procedimentos relativos à segurança e higiene no trabalho, por forma a uniformizar processos, a prevenir e a reduzir os incidentes laborais;
- Implementar um sistema de gestão da qualidade por forma a criar uma cultura organizacional para a qualidade de prestação de serviços e de relacionamento com os diversos stakeholders e com os stockholders;
- Implementar um sistema de registo e gestão da correspondência, bem como procedimentos internos de utilização e privilégios e de arquivo físico e eletrónico;
- Valorizar os recursos humanos através da aposta em formação profissional que culmine na prestação de um serviço de qualidade, seguro e acolhedor e nas ferramentas de gestão e de informação, que permitam a otimização dos recursos e da operação.

Operacionalidade da frota:

- Manter a frota própria do navio de 40 metros, "Gilberto Mariano", o "Cruzeiro do Canal", o "Cruzeiro das Ilhas" e a lancha Ariel operacionais para as ligações regulares;
- Reforçar a política de manutenção programada e preventiva, por forma a minimizar os períodos de imobilização, investindo num stock mínimo de peças sobressalentes;
- Responder às obrigações de serviço público para a operação sazonal com navios fretados, enquanto a Atlânticoline não dispuser de frota própria.



ENVOLVENTE EXTERNA

Handwritten signature



As principais projeções económicas para 2018 preveem um crescimento global de 4%, a taxa mais alta desde 2011. Estima-se que a expansão económica na área do euro permaneça robusta, com um crescimento mais forte do que antes esperado e significativamente acima do potencial. O crescimento real do produto interno bruto (PIB) deverá abrandar de forma gradual, passando de 2.4% em 2017 para 1,7% em 2020, à medida que os efeitos de uma série de fatores que apoiam o crescimento se desvanecem lentamente;



Espera-se, ainda, que a inflação medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) mantenha-se, em geral, estável nos próximos trimestres, subindo depois para 1,7% em 2020, sustentada pelo aumento da inflação subjacente, face ao crescente caráter vinculativo das restrições em termos de capacidade produtiva. A inflação medida pelo IHPC é revista ligeiramente em alta no curto prazo, devido aos preços mais elevados do petróleo e dos produtos alimentares;



As principais economias mundiais continuam com um ritmo positivo. Estima-se que o crescimento nos Estados Unidos seja de 2,4% em 2018, apoiado pelos maiores gastos de consumo e investimentos nas empresas. Segundo as projeções, a zona euro deve registar um crescimento de 1,9% em 2018 – uma revisão em alta, impulsionada pelo crescimento mais forte nos principais países europeus;



Em 2016, e em Portugal, registou-se um crescimento real do PIB: o Algarve (2,6%), o Norte (1,9%), o Centro (1,8%) e a Região Autónoma dos Açores (1,6%) apresentaram variações reais superiores à média nacional, enquanto a Área Metropolitana de Lisboa (1,2%), a Região Autónoma da Madeira (0,9%) e o Alentejo (0,5%) registaram crescimentos menores do que a média do país. De acordo com o INE, o desempenho do ramo do comércio, transportes, alojamento e restauração, foi importante para o crescimento do PIB ocorrido na Região Autónoma dos Açores;



Fruto da sua posição geoestratégia, os Açores desempenham um papel fundamental na ligação dos continentes Europeu, Africano e Americano. Por outro lado, a sua insularidade confere-lhe uma vocação Atlântica, permitindo que o mar seja o elo de ligação com o continente e com a diáspora.



Quer por fatores endógenos, como sejam a qualidade do serviço, o nível de acolhimento do povo Português ou outros fatores de atratividade, quer por causas exógenas, como sejam a instabilidade social em destinos turísticos tradicionais, estima-se que em 2018, Portugal volte a figurar na preferência do turismo internacional. Nesta preferência destaca-se o destino Açores, estimando-se, para 2018, a tendência de crescimento registada no período homólogo. Os turistas nacionais representam 41% das dormidas nos Açores e o mercado estrangeiro os restantes 59%. Os turistas franceses estão a descobrir os Açores, sendo um dos mercados estrangeiros que mais cresceu na Região nos últimos tempos, registando aumentos de 40%.



O novo modelo de acessibilidades aéreas e a entrada das companhias low cost, têm permitindo bater diversos recordes regionais e nacionais. Em maio de 2018, uma nova rota sazonal entre os Açores e Nova Iorque será operada cinco vezes por semana, constituindo-se a ilha de São Miguel como um HUB para mais de 80 destinos. Estas ligações têm, também, dado o seu contributo na consolidação da atividade económica, no aumento do emprego e na consequente diminuição da taxa de desemprego, permitindo seguir um rumo de sustentabilidade para as famílias e para as empresas;



O novo modelo de acessibilidades à Região, conjugado com a revisão das OSP's aéreas e marítimas interilhas, conforme previsto no Plano Integrado dos Transportes dos Açores, pretende garantir os interesses da população e dos visitantes para que as nove ilhas possam complementar a oferta entre si, numa ótica de turismo integrado, ao nível de todo o território. Esta nova realidade na mobilidade interna, quer no transporte aéreo, quer no marítimo, impõe a manutenção de uma política de preços adequada à qualidade do serviço prestado, em termos de fiabilidade, regularidade e pontualidade, facilitando assim a conectividade inter-ilhas e melhorando a competitividade do destino;



A Atlânticoline irá desenvolver a sua operação num contexto nacional e regional que se apresenta num cenário positivo, marcado pela tendência do estímulo ao consumo interno e de dinamização da economia interna, ainda que num cenário internacional de incerteza, cujo maior impacto negativo é estimado ao nível da flutuação negativa do preço do combustível, umas das principais variáveis que integram a estrutura de custos do transporte marítimo de pessoas e de viaturas.



MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alf. J. J.



Caras e Caros Stakeholders,
Caras e Caros Stockholders,

Mensagem do Presidente

É com muito prazer que, uma vez mais, me dirijo a vós para vos prestar contas, depois de volvido mais um ano na prestação do serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas, a ligar as ilhas dos Açores.

O ano de 2017 caracterizou-se pela continuidade de crescimento da procura pelo transporte marítimo disponibilizado pela Atlânticoline, acentuando-se a curva incremental face à do ano transato. O novo modelo de acessibilidades à Região, conjugado com a revisão das OSP's aéreas e marítimas Inter-ilhas, tem vindo a garantir os interesses da população e dos visitantes, permitindo que as nove ilhas complementem a oferta entre si, numa ótica de turismo integrado, ao nível de todo o território. Este novo modelo e a entrada das companhias low cost, têm permitido bater diversos recordes regionais e nacionais.

Os Açores têm ganho notoriedade e posicionamento nos novos mercados de referência e graças às suas condições naturais, à manutenção do seu ambiente, ao seu carácter exótico e mítico, associado aos fenómenos geológicos e de vulcanismo, à sua academia e às excecionais condições para o ensino e a investigação, merecendo destaque cimeiro nas principais revistas internacionais do sector. Estas diferenças são um fator distintivo e de competitividade face a outros destinos concorrentes.



O aumento da concorrência, com reflexo na redução do preço médio das passagens, veio incrementar, de forma muito substancial, o número de passageiros transportados, com reflexos positivos diretos para todo o setor do turismo na Região e para todas as atividades satélite deste setor. As companhias low cost, associadas ao serviço inconfundível da companhia de bandeira no desenvolvimento deste Arquipélago, vieram alargar a notoriedade e o alcance promocional do destino e dos seus agentes, já que passaram a beneficiar da rede de distribuição destes novos operadores de transporte aéreo. Assim, o crescimento do movimento marítimo de passageiros e viaturas na Região é, também e simultaneamente, causa e consequência desse desenvolvimento.

Numa visão global do transporte marítimo de passageiros realizado nos Açores, durante o ano de 2017, face a igual período homólogo, constata-se que houve um crescimento de 5,6%, que resultou num aumento de 31.143 passageiros transportados, atingindo o valor total de 586.110.

Tratando-se este valor de um record para esta empresa, importa, também, destacar que a 5 de outubro de 2017 ultrapassamos o marco das cinco centenas de milhar de passageiros transportados nas operações regular e sazonal e a 18 de dezembro os 500 mil na operação regular. Igual tendência é verificada no transporte marítimo de viaturas, ao apresentar um crescimento de 10%, que resulta num aumento de 2.759 viaturas transportadas.

Conforme temos vindo a destacar, o crescimento da procura pelo destino Açores, a renovação da frota das ilhas do Triângulo, que veio possibilitar o transporte marítimo de viaturas entre aquelas ilhas, bem como a novidade dos navios fretados no ano de 2017, deram um forte contributo para o alcançar dos resultados anteriormente apresentados.



Durante o ano de 2017 realizamos 7197 viagens, o que significa que, comparativamente com o ano transato, tivemos um crescimento de 3,7%. Em 2017, a Atlânticoline continuou a dinamizar a sua capacidade comunicacional, permitindo chegar diretamente, quer através da sua rede de lojas, quer através do canal on-line, a cada vez mais clientes. Aliás, estes dois canais de distribuição representam cerca de 72% do total de vendas, o que significa um crescimento de 2,7% relativamente a 2016.

Dada a importância da comercialização eletrónica, a Atlânticoline iniciou o desenvolvimento de uma nova página web, a qual será lançada no ano de 2018. Igualmente está em fase de conclusão a unificação do sistema de reservas e de bilhética, permitindo uniformizar as operações de acordo com a política comercial implementada pelo atual Conselho de Administração. No início de 2017 foi revisto o sistema de comissionamento para o trade, o qual veio a ser elogiado e aderido pelos atuais e novos parceiros comerciais da empresa.

Em 2017, a Atlânticoline voltou a monitorizar a qualidade da prestação dos seus serviços. Foi atingido o score de 3,26 (em que o 3 é "Bom"), em linha com o nível de avaliação do ano transato, sendo que é intento deste Conselho de Administração manter o foco no processo de melhoria contínua da qualidade. A este propósito, este foi mais um ano de desenvolvimento dos procedimentos de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, que ficará concluído em 2018.

Igualmente importante é destacar a redução do número de acidentes de trabalho, em cerca de 35%, resultado do trabalho do intensificar dos procedimentos destinados à higiene e segurança no trabalho.



Fechamos o ano de 2017, atingindo um resultado líquido negativo de 2.696.242€.

Para a formação deste valor, há a destacar a redução de dois milhões de euros de receita a obter ao abrigo do contrato de fornecimento de serviço, sem que as tarifas de receita própria tenham sido atualizadas bem como o acréscimo de gastos com o fretamento. O fornecedor selecionado, através de um Procedimento Concursal, desistiu, obrigando a consulta ao mercado para encontrar uma solução excecional que não colocasse a Atlânticoline em incumprimento com a Região, no que respeita ao cumprimento das obrigações do contrato de fornecimento de serviço público, o que veio a resultar num encargo de fretamento superior em cerca de mais um milhão de euros.

O aumento do número de passageiros transportados correspondeu, em 2017, a um crescimento de 5,6%, e permitiu obter uma receita própria de 4.313.204€, superior ao ano de 2016, em 11%, permitindo melhorar de forma significativa o valor dos resultados alcançados.

Recorde-se que, após a contratação dos navios que realizaram a operação sazonal, o resultado previsional estimado para 2017 era de -3.491.295€.

Para alcançar este volume de receitas, a Atlânticoline registou, ao longo de 2017, um total de gastos de 17.244.790€. O ativo é de 27.848.022€, enquanto que o passivo ascende a 10.806.068€. A autonomia financeira foi de 61%. Refere-se, também, que o prazo médio de pagamento foi, em 2017, de 57 dias e o de recebimento de 70 dias.

Mensagem do Presidente



Mensagem do Presidente



Analisados os principais indicadores que marcam o ano de 2017, é chegada a hora de apresentar sumariamente a atividade planeada para o ano de 2018:

Dado que na fase em que redigimos este documento já é conhecido o sinistro ocorrido com o Navio "Mestre Simão" no passado dia 06 de janeiro de 2018, no interior do Porto da Madalena, na ilha do Pico, o qual veio a ser considerado perda total construtiva, daqui resultaram em mais duas tomadas de decisão:

- . a necessidade de suspensão da Linha Lilás, como forma de minimizar o impacto desta perda; e*
- . a decisão de construir um navio substituto do Mestre Simão, com as características otimizadas para o transporte de viaturas.*
- . Continuidade da implementação do Plano de Marketing;*
- . Prosseguir com o cumprimento do Contrato de "Fornecimento do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e Viaturas na Região Autónoma dos Açores", firmado em 23 de fevereiro de 2017, pelo valor global de 37.995.994€.*

Cumprido este desiderato, este Conselho de Administração encetou um conjunto de negociações que permita retomar o pleno cumprimento do fornecimento do transporte de passageiros e de viaturas na operação sazonal, com a contratação de um navio convencional como navio A e outro de alta velocidade como navio B.



Por toda a atividade realizada em prol dos Açores, dos Açorianos e daqueles que, através das suas visitas, contribuem para o nosso desenvolvimento, e pelos resultados alcançados e que serão alvo de apresentação e apreciação ao longo deste documento, não poderíamos deixar de agradecer:

- aos nossos clientes que são a razão de ser da nossa existência e o motivo para a nossa exigência com a qualidade, a segurança. Muito agradecemos a avaliação avisada que fazem do nosso serviço e que mais não é que o melhor instrumento para a melhoria contínua do nosso desempenho;*
- aos nossos parceiros comerciais, quer na qualidade de clientes, quer na qualidade de fornecedores, que pelo depósito da sua confiança, nos têm permitido crescer de forma sustentada;*
- às entidades financeiras que têm demonstrado abertura para apoiar o financiamento necessário ao nosso crescimento, criado condições para o equilíbrio da nossa tesouraria e, por essa via, ajudando-nos a sermos cumpridores das nossas obrigações e compromissos;*
- aos nosso acionistas Portos dos Açores e Região Autónoma dos Açores pela visão definida para a empresa, pela presença e apoio constantes e incondicionais às tomadas de decisão do Conselho de Administração;*
- aos gabinetes da Vice Presidência do Governo, da Secretaria Regional do Turismo e Transportes e da Direção Regional dos Transportes, pela colaboração e confiança por que sempre primaram;*



Mensagem do Presidente



. ao Luís Morais e ao César Cruz, meus colegas do Conselho de Administração, pela sua paciência, conhecimentos e experiência, que permitem constituir um órgão executivo multifacetado e heterogéneo, reunindo todas características fundamentais para levarmos a bom porto a missão da Atlânticoline;

. aos órgãos de supervisão e fiscalização e à assessoria jurídica os quais, com a sua independência, colaboração e apreciação legal, permitem que as decisões tomadas sejam consistentes e devidamente fundamentadas;

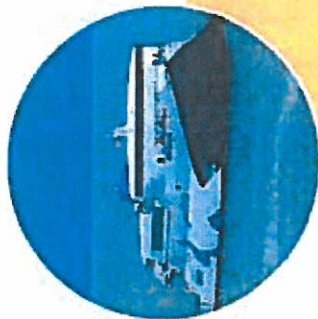
. e finalmente, mas igualmente ou mais importante que qualquer um dos anteriores, a todos os colaboradores por todo o seu esforço e dedicação. Sem o vosso trabalho e o vosso comprometimento com a empresa e os seus clientes e fornecedores nunca teriam sido alcançáveis.

Carlos Manuel Redondo Faias
Presidente do Conselho de Administração



A FROTA, CRONOGRAMA E ROTAS

Handwritten signature in blue ink.



MASTER JET

- Tipo de Navio – HSC Ro-Ro de Passageiros
- Bandeira – Cyprus
- Ano de Construção – 1991
- Capacidade – 600 passageiros e 84 viaturas



MEGA JET

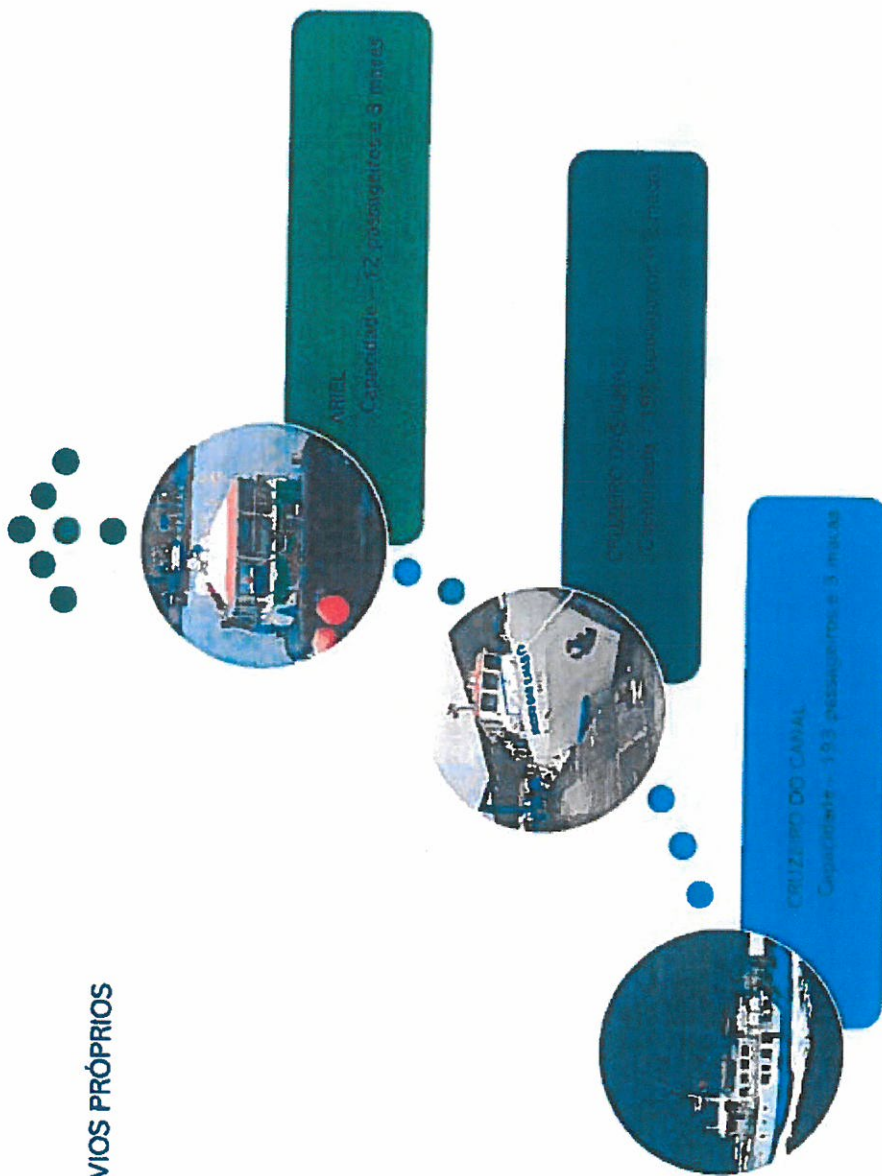
- Tipo de Navio – HSC Ro-Ro de Passageiros
- Bandeira – Grécia
- Ano de Construção – 1995
- Capacidade – 650 passageiros e 120 viaturas



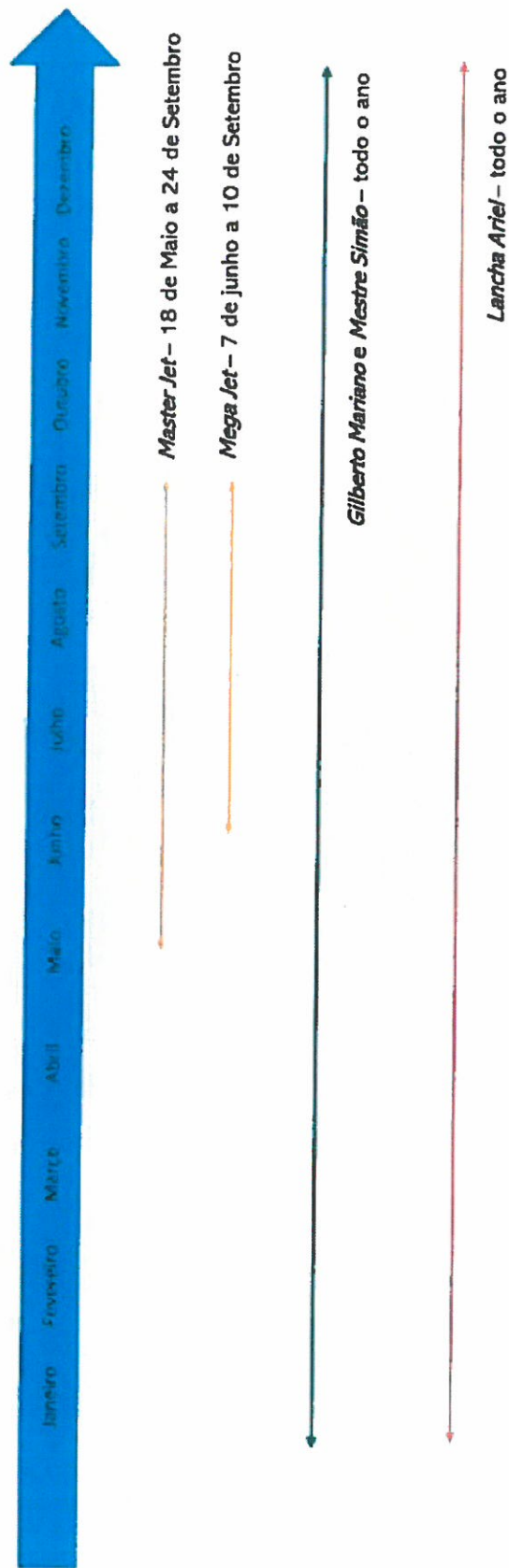
MESTRE SERRÃO
 Tipo de Navio – Petróleo de Passageiros
 Bandeira – Portugal
 Ano de Construção – 2013
 Capacidade – 324 passageiros e 8 tripulantes

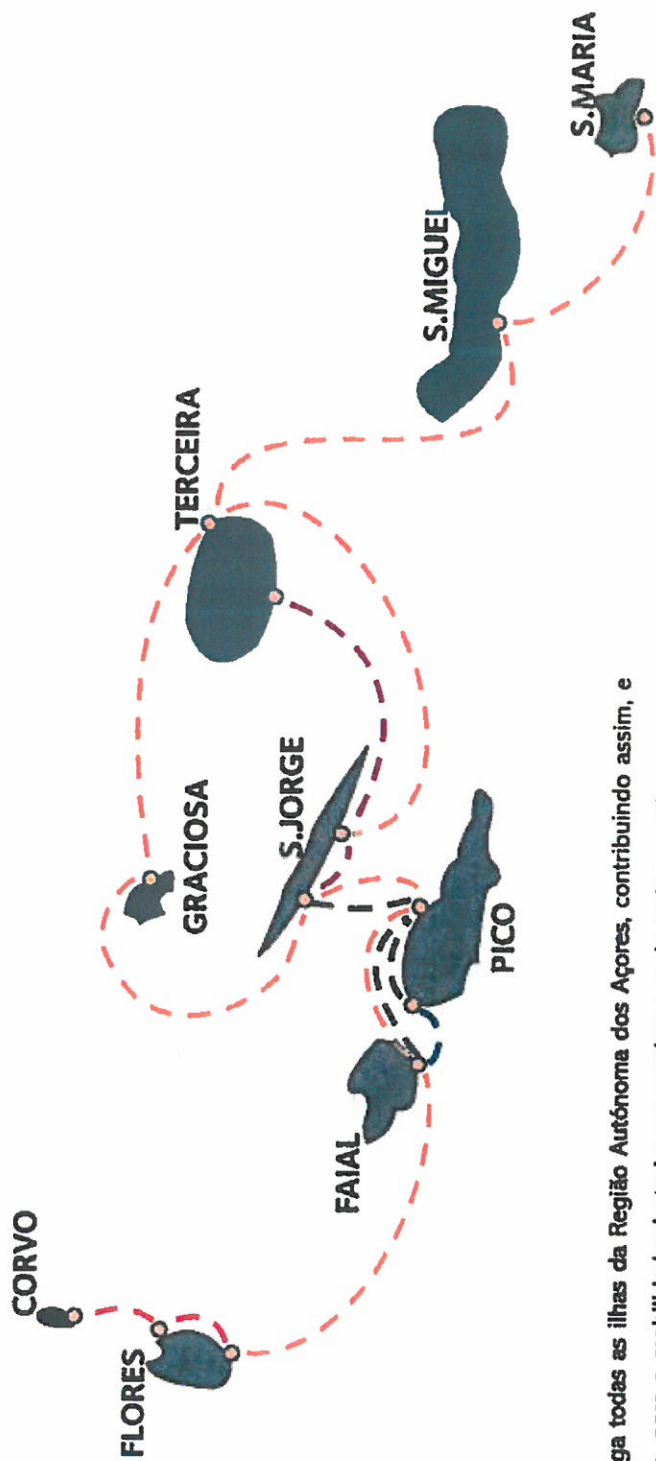


GILBERTO MARANG
 Tipo de Navio – Petróleo de Passageiros
 Bandeira – Portugal
 Ano de Construção – 2013
 Capacidade – 297 passageiros e 12 tripulantes



 OPERAÇÃO REGULAR E SAZONAL





 A Atlânticoline liga todas as ilhas da Região Autónoma dos Açores, contribuindo assim, e de forma incisiva, para a mobilidade de todos os açorianos e de todos aqueles que nos visitam, tendo por missão a redução do isolamento dos Açores, assim como o fomento do desenvolvimento económico e social da região.



ANO DE 2017 EM ANÁLISE

Handwritten signature in blue ink.



Em 2017, a denominada "Linha Amarela", inserida na Operação Sazonal da Atlânticoline, realizou-se no período compreendido entre 18 de maio a 24 de setembro, realizando 553 viagens entre as oito ilhas do arquipélago dos Açores – Santa Maria, São Miguel, Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial e Flores. Esta operação foi realizada com recurso ao fretamento de dois navios, "Master Jet" e "Mega Jet".



Ainda na Operação Sazonal, a denominada "Linha Liliás" que liga a Horta, São Roque, Velas, Calheta e Angra do Heroísmo, realizou um total de 29 viagens, de junho a setembro;



Relativamente às ligações regulares realizadas entre as ilhas do Corvo e Flores, pela nossa Lancha "Ariel", foram efetuadas, ao longo de 2017, um total de 298 viagens, das 350 inicialmente previstas, tendo sido canceladas 72 viagens por condições meteorológicas adversas, em que 20 viagens foram repostas.



No Grupo Central, a "Linha Azul" e a "Linha Verde" realizaram 2303 viagens, com os navios "Gilberto Mariano" e "Mestre Simão". Os novos navios de 40 metros vieram dar uma nova força à operação no triângulo, aumentando significativamente o conforto proporcionado aos nossos passageiros, permitindo ainda, o transporte das suas viaturas. Lamentavelmente, a 6 de janeiro de 2018, o navio "Mestre Simão" sofreu um acidente no Porto da Madalena, passando a ser considerado Perda Total Construtiva (CTL), e abatido à frota própria da Atlânticoline.



Ano 2017 em análise



A Atlânticoline atingiu, a 4 de outubro, a marca dos 500 mil passageiros transportados em 2017, nas suas duas operações – regular e sazonal. De janeiro a outubro, o transporte marítimo de passageiros obteve um crescimento de 5,8% relativamente ao período homólogo do ano anterior, resultando num aumento de 29.121 passageiros transportados, atingindo o valor total de 534.879.



Outro marco importante em 2017 foi os 500 mil passageiros transportados no Grupo Central, na Operação Regular. Foi a 18 de dezembro, na viagem das 11h30 entre Madalena e Horta, e que representou um crescimento de 4,3% face ao mesmo período, dia/hora e viagem do ano transato, em que tínhamos atingido apenas os 479.271 passageiros.



Estas metas, nunca antes ultrapassada, é motivo de motivação para esta empresa que trabalha todos os dias para assegurar um serviço de transporte marítimo de pessoas e veículos, com segurança e fiabilidade, contribuindo, assim, para o desenvolvimento económico e social de todas e de cada uma das ilhas dos Açores em particular.

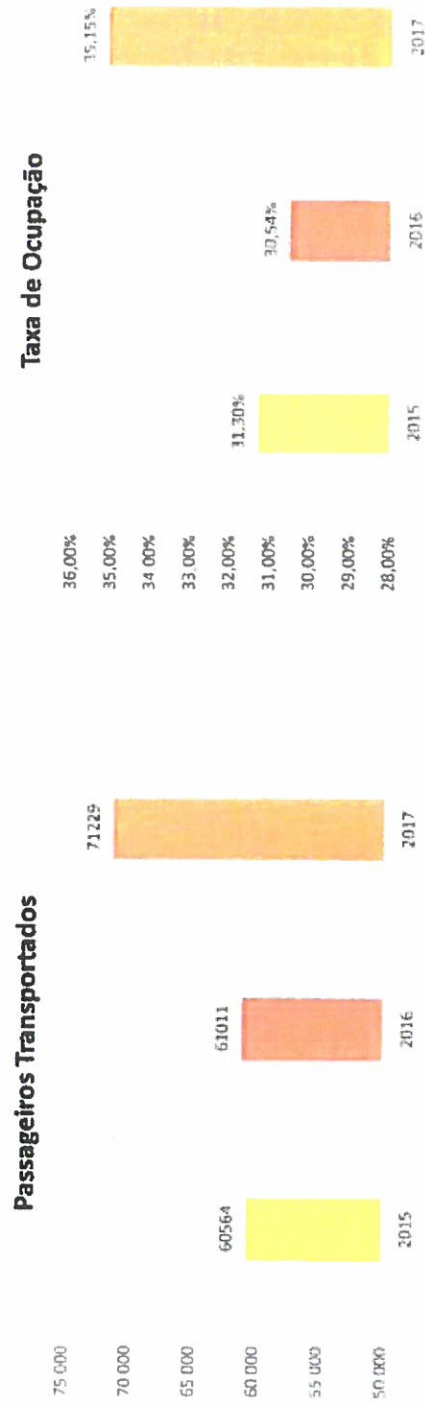


Para a Atlânticoline, o facto de todas as operações terem crescido face a 2016 é motivo de grande satisfação. Estes resultados prendem-se, cada vez mais, com o aumento do turismo na Região Autónoma dos Açores, com a estabilidade da operação sazonal e com a frota renovada que a Atlânticoline possui.

8/15
Ano 2017 em análise

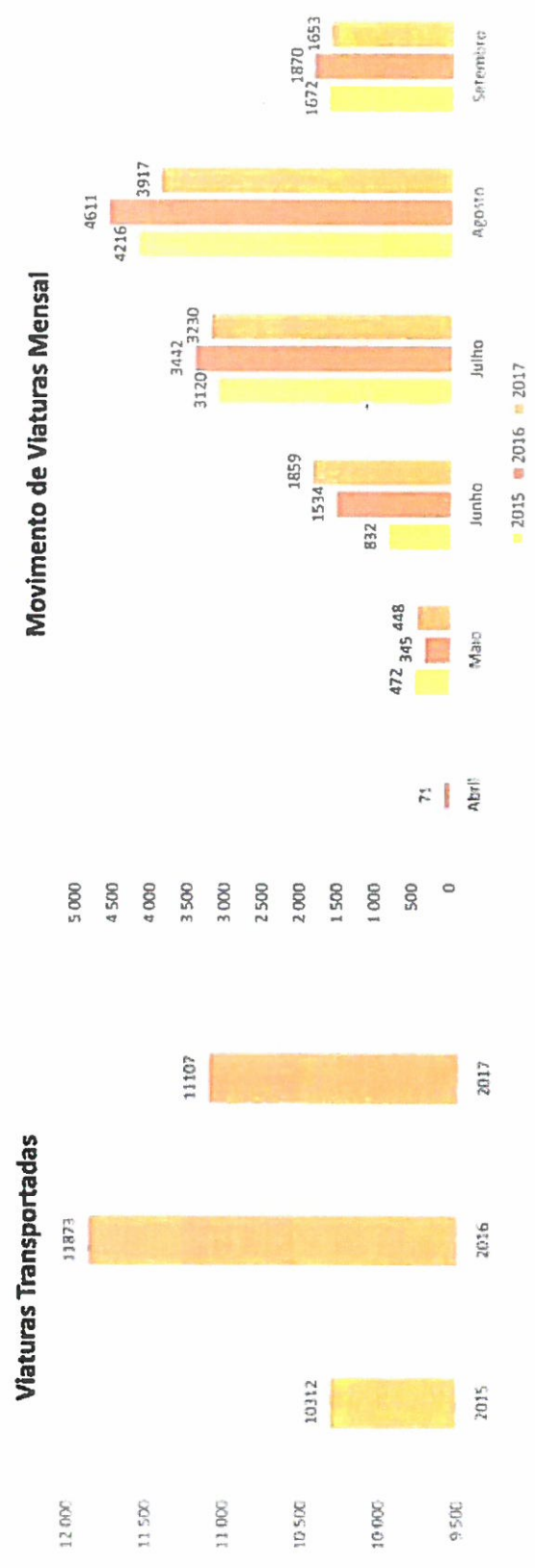
OPERAÇÃO SAZONAL - LINHA AMARELA

Em 2017, foram transportados 71.229 passageiros na operação que liga as oito ilhas do arquipélago dos Açores, correspondendo a um aumento de 16,7% em relação ao ano transato, atingindo uma taxa de ocupação de 35,15%.



OPERAÇÃO SAZONAL - LINHA AMARELA

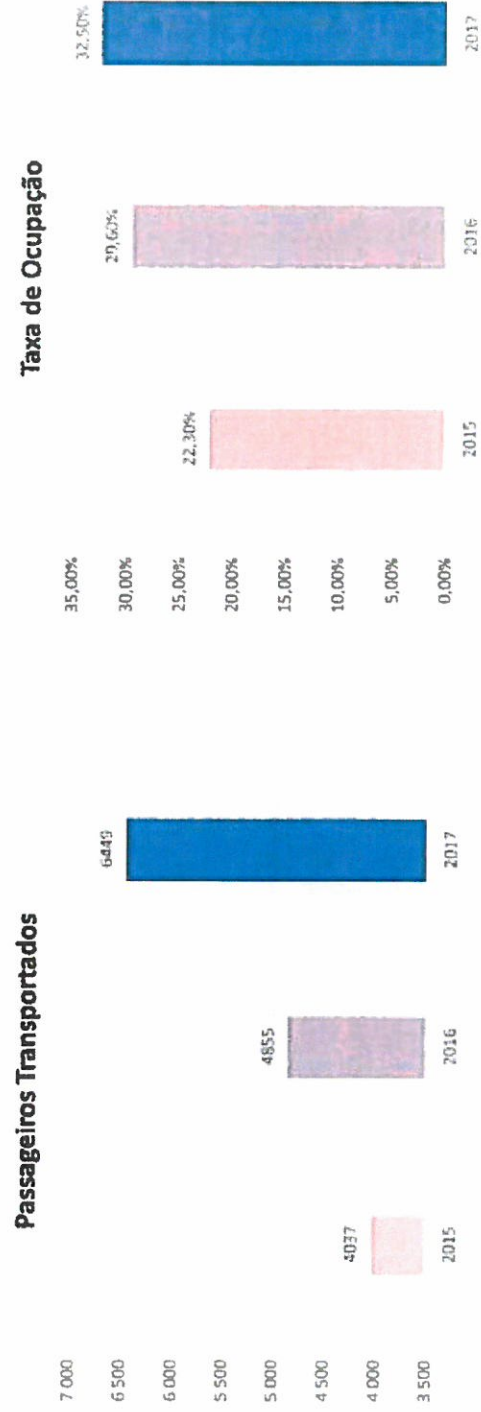
No que diz respeito ao transporte de viaturas, em 2017 verifica-se um decréscimo de 6.5% tendo em conta a redução de lugares nos navios. Em relação ao movimento de viaturas, os meses de julho e agosto continuam a ser os principais meses de transporte de viaturas.




 Ano 2017 em análise

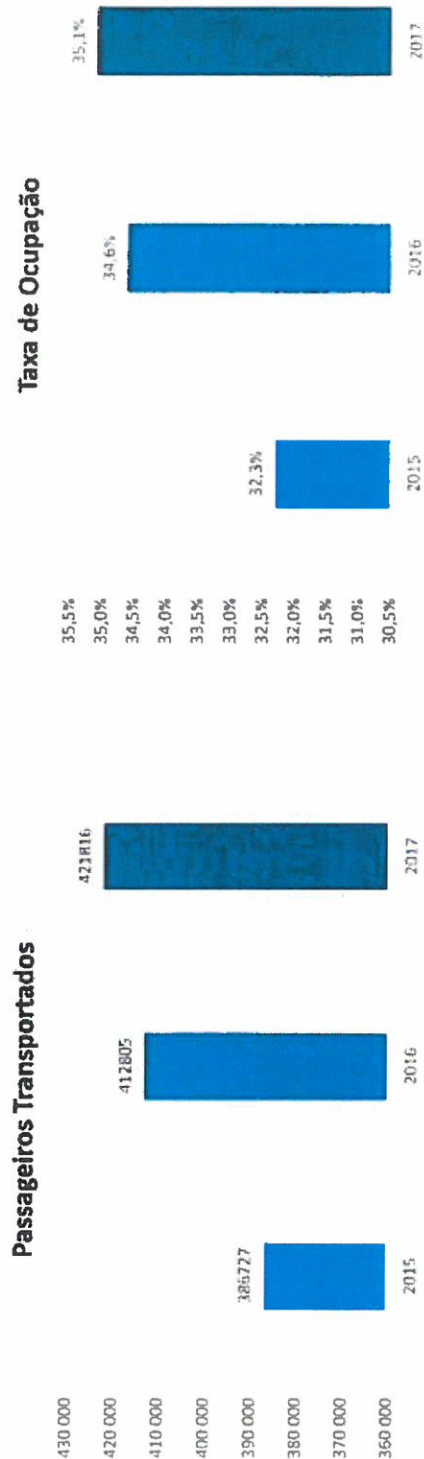
OPERAÇÃO SAZONAL – LINHA LILÁS

Em 2017, foram transportados 6.449 passageiros na operação que liga Horta, São Roque, Velas, Calheta e Angra do Heroísmo, correspondendo a um aumento de 32,8% em relação ao ano transato, atingindo uma taxa de ocupação de 32,5%.



OPERAÇÃO REGULAR – LINHA AZUL

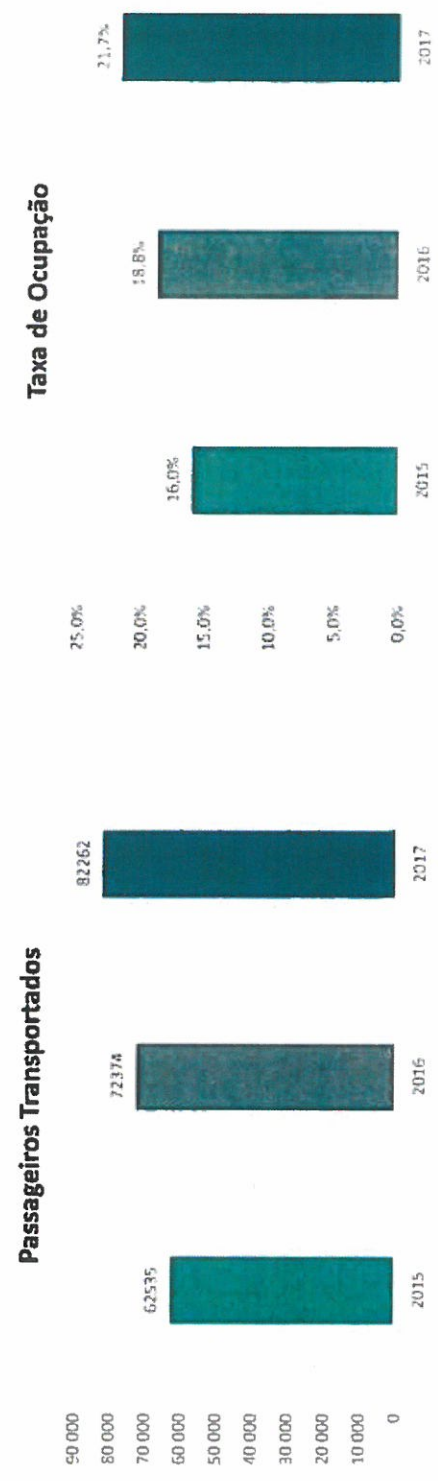
Em 2017, foram transportados 421.816 passageiros entre Horta e Madalena, correspondendo a um aumento de 2,2% em relação ao ano transato, atingindo uma taxa de ocupação de 35,1%.




Ano 2017 em análise

 OPERAÇÃO REGULAR – LINHA VERDE

Em 2017, foram transportados 82.262 passageiros entre Horta, Madalena, São Roque e Velas, correspondendo a um aumento de 13.7% em relação ao ano transato, atingindo uma taxa de ocupação de 21,7%.

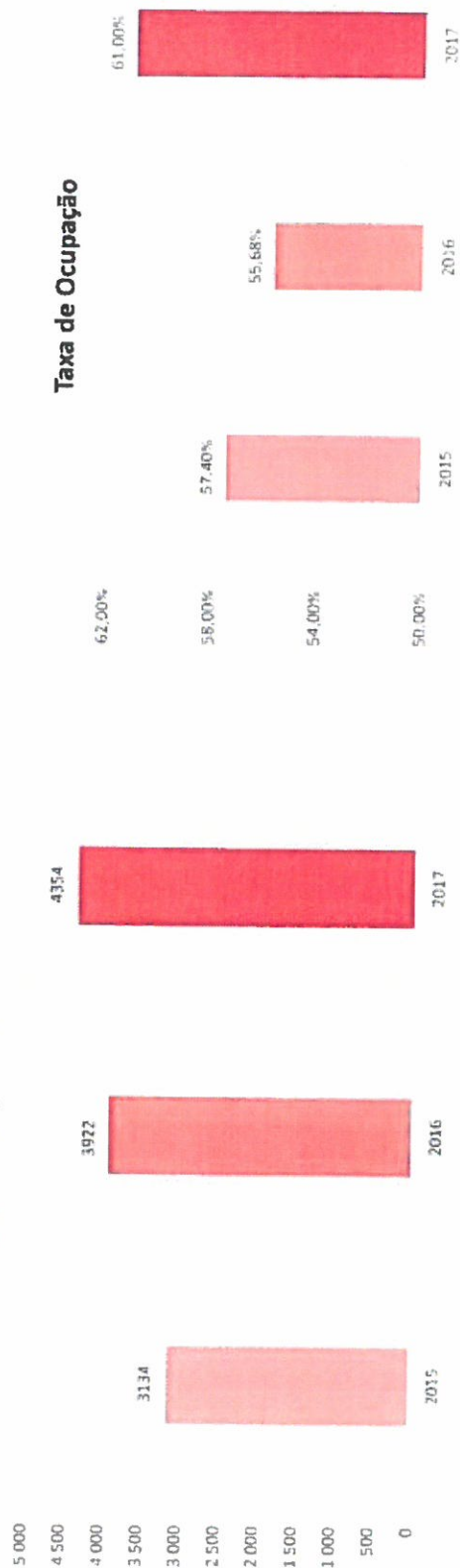



Ano 2017 em análise

OPERAÇÃO REGULAR – LINHA ROSA

Em 2017, foram transportados 82.262 passageiros entre Flores e Corvo, correspondendo a um aumento de 11% em relação ao ano transato, atingindo uma taxa de ocupação de 61%.

Passageiros Transportados



Taxa de Ocupação



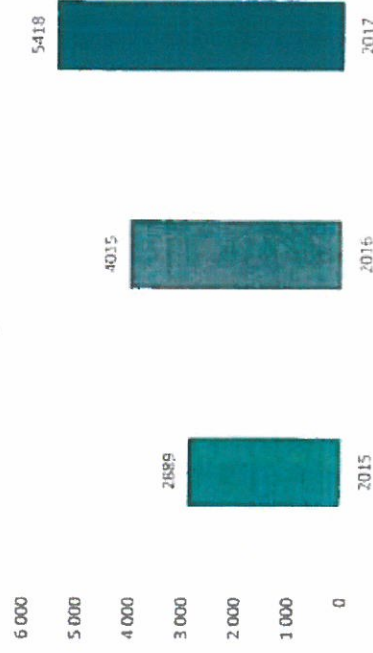
 OPERAÇÃO REGULAR – LINHA AZUL & LINHA VERDE

Em 2017, foram transportados 13.884 viaturas na Linha Azul, o que corresponde a um aumento de 18% em relação ao ano transato. Na Linha Verde, foram transportadas 5.418 viaturas, correspondendo a um aumento de 34,9% em relação a 2016.

Viaturas Transportadas – Linha Azul



Viaturas Transportadas – Linha Verde





ANO 2017 EM ANÁLISE - OPERAÇÃO GLOBAL

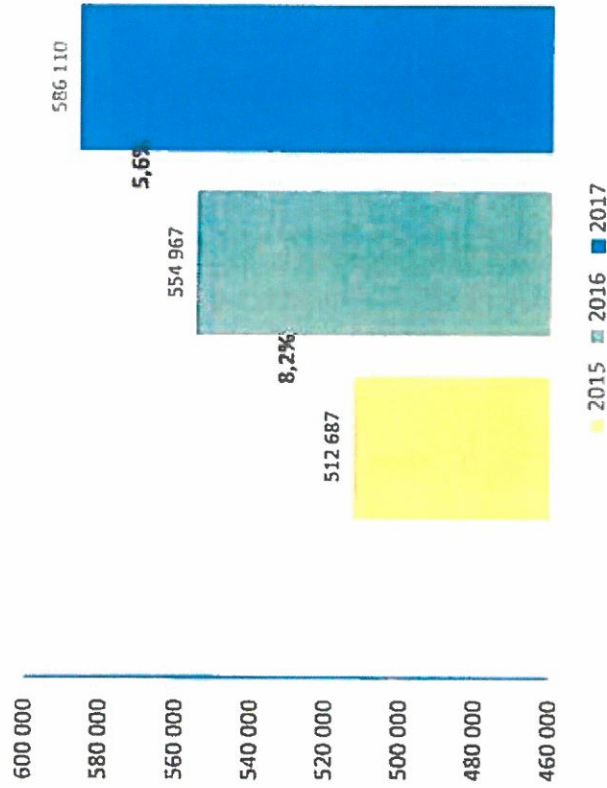
8/15/2017

Numa visão global do transporte marítimo de passageiros realizado nos Açores, durante o ano de 2017, face a igual período homólogo, constata-se que houve um crescimento de 5,6%, o que resulta num aumento de 31.143 passageiros transportados.

Neste gráfico, é possível verificar a tendência de crescimento que este sector apresenta.

Ano 2017 em análise

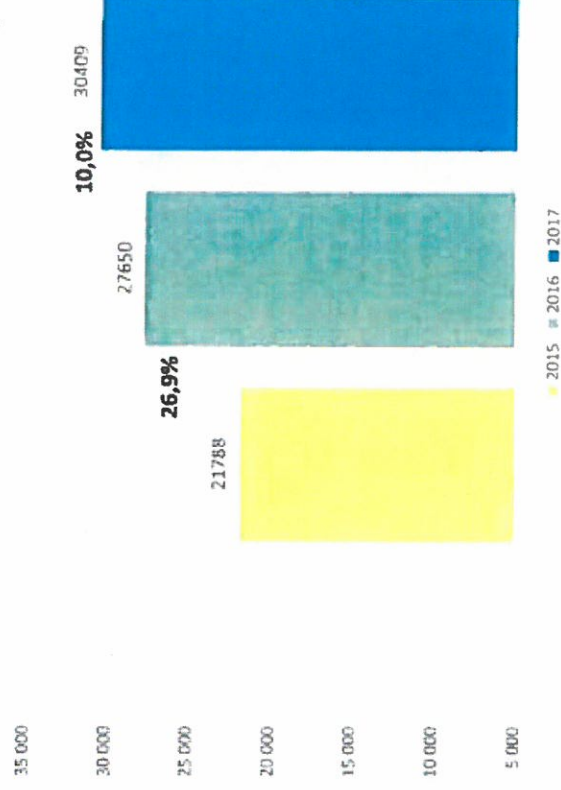
Passageiros Transportados na Região Autónoma dos Açores



Igual tendência se verifica no transporte marítimo de viaturas, o qual apresenta um crescimento de 10%, o que resulta num aumento de 2.759 viaturas transportadas.

Para atingirmos estes resultados, foi decisivo o contributo da renovação da frota nas ilhas do Triângulo, que veio possibilitar o transporte marítimo de viaturas entre aquelas ilhas.

Viaturas Transportadas na Região Autónoma dos Açores





ANO DE 2017 EM ANÁLISE - COMERCIAL

Handwritten signature in blue ink.



Ano 2017 em análise - Comercial

COMUNICAÇÃO EXTERNA

A Atlânticoline tem vindo a melhorar a sua comunicação externa de forma a potenciar e divulgar os seus produtos e campanhas promocionais. Em 2017 iniciaram-se vários projetos, tendo em vista o cumprimento deste objetivo, nomeadamente:

- Desenvolvimento e implementação de um plano de marketing cujo período de incidência será de 2017 a 2020, sendo que durante o ano transato decorreu a fase do estudo e desenvolvimento do mesmo. Foi efetuada uma análise interna da prestação de serviços da empresa, análise do mercado e da concorrência, com o intuito de posicionar o âmbito de atuação da mesma e definir os produtos, segmentos do mercado, pontos de distribuição, preços e comunicação comercial.
- No que se refere à comunicação externa em 2017, a Atlânticoline investiu na comunicação em massa utilizando vários meios multimídia como a imprensa, outdoors, multimídia (televisão, rádio, web) e também na comunicação individual através do nosso contacto e apoio ao cliente pré e pós venda. A atuação da empresa nas redes sociais teve um papel preponderante, tomando-se um veículo de comunicação preferencial, acompanhando as tendências atuais de consumo nos meios digitais.



TARIFAS ESPECIAIS, CAMPANHAS PROMOCIONAIS E PRODUTOS ATLÂNTICOLINE

À semelhança de anos anteriores, a Atlântico Line projetou e implementou um conjunto de ações comerciais, com o intuito de alavancar as vendas e melhorar a prestação do serviço na ótica do cliente, indo de encontro às suas preferências e necessidades. Neste âmbito de atuação, poderemos enumerar três tipologias de intervenção comercial:

- . Tarifas especiais: reestruturamos as condições afetas às tarifas familiar e de grupo e extinguimos a tarifa crianças a bordo.
- . Tarifa Familiar: foi alargado o âmbito de atuação da tarifa para todos os meses da época sazonal e introduzimos a elegibilidade para a aplicação dos 25% de desconto afetos à respetiva tarifa, a adultos que pretendessem viajar com crianças e sem viatura. Desta forma foi dada uma alternativa mais vantajosa aos clientes que em anos transatos usufruíram da tarifa Crianças a Bordo.
- . Tarifa de Grupo: aumentamos o desconto de 20% para 25% em todas as rotas da linha amarela.

Campanhas promocionais:

- . Final de Época Baixa;
- . Last Minute;
- . 2 promoções *Last Trip* (Master Jet e Mega Jet);

Produtos/Viagens temáticas:

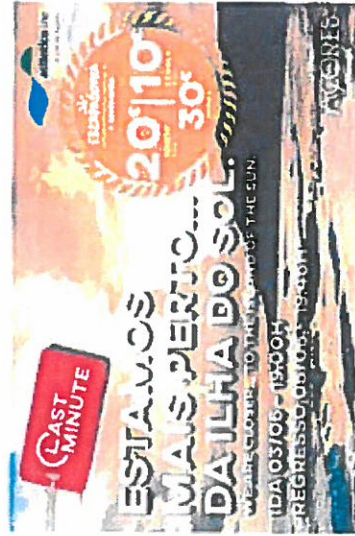
- . Santo Cristo dos Milagres;
- . Flores – Uma ilha de sonho;
- . Escapadinha a Santa Maria;
- . Azores 4 You;

CAMPANHAS PROMOCIONAIS



. FINAL ÉPOCA BAIXA

Esta Promoção foi válida para a aquisição de bilhetes de ida ou ida e volta de passageiros com tarifas de adulto e criança e bilhetes de viaturas com condutor. Válida para viagens entre 29 de Junho e 3 de Julho. Não aplicável para viagens entre as ilhas de Faial, Pico, São Jorge e Flores, Corvo. Excluíram-se igualmente da promoção as viagens com destino a Angra do Heroísmo.



. LAST MINUTE - ESCAPADINHA

A Campanha "Last minute" abrangeu unicamente os bilhetes de passageiros que realizaram a viagem de São Miguel para Santa Maria. Realizamos neste âmbito 3 viagens promocionais, com datas distintas. De 25 a 28 de Maio, 20€ adulto, 7,5€ Kiko (crianças 3-12 anos) e 30€ a viatura (tarifa com condutor). Foram ainda realizadas mais duas campanhas "Last Minute", de 23 a 25 de julho e dia 18 junho (ida e volta no mesmo dia). Estas campanhas permitiram a aquisição dos bilhetes de passageiros adultos pelo valor de 30€ por pessoa e Kiko (crianças 3-12 anos) por 10€, e o transporte da viatura (tarifa com condutor) com desconto de 50%.



ÚLTIMA VIAGEM DO MEGAJET
MEGAJET LAST TRIP

ROTEIRO: S. MIGUEL - S. MARIA - S. MIGUEL

20' 7.5'
30'

Contact Center
 707 201 572

www.atlanticline.pt

AGORES



ESTAMOS MAIS PERTO... DO GRUPO ORIENTAL.
 WE ARE CLOSER... TO ORIENTAL GROUP.

20' 7.5'
BEST PRICE

Contact Center
 707 201 572

AGORES

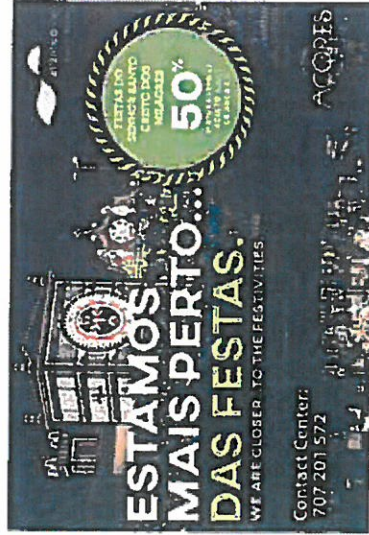
. ÚLTIMA VIAGEM DO MEGA JET

A Campanha abrangeu os bilhetes de passageiros da classe turística, tarifa Kiko (crianças 3-12anos), adulto e viaturas nas últimas viagens que se realizaram com o navio Mega Jet, de São Miguel para Santa Maria nos dia 1 e 3 de Setembro. Adulto foi 20€, o Kiko 7,5€ e as viaturas a 30€ (classes P2,P3,P4 e M1).

. LAST TRIP, BEST PRICE – MASTER JET

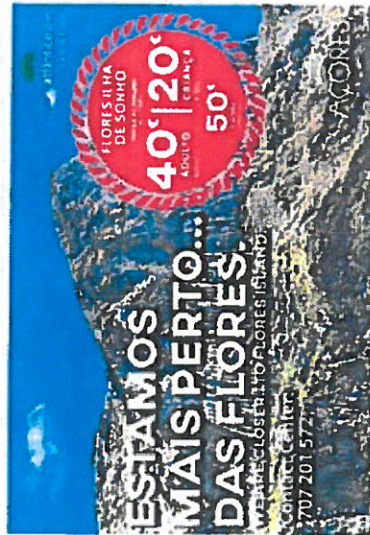
A Campanha "Last trip, best price" abrangeu os bilhetes de passageiros de ida e volta (São Miguel – Santa Maria- São Miguel ou Santa Maria- São Miguel- Santa Maria) na classe turística e tarifa Kiko. Esta campanha permitiu a aquisição dos bilhetes para adultos, no valor de 20€, a tarifa Kiko por 7,5€, e as viaturas por 30€ desde que adquiridos até 10 de Setembro. Esta campanha foi válida para as viagens de 22 a 24 de setembro.

 CAMPANHAS PROMOCIONAIS – VIAGENS TEMÁTICAS



. SENHOR SANTO CRISTO DOS MILAGRES

Foi com esta campanha promocional que demos início à nossa operação sazonal. Esta promoção abrangia os bilhetes de passageiros e viaturas adquiridos para viagens de ida e volta de 18 de maio a 29 de maio com destino à Ilha de São Miguel e com partida das ilhas de Faial, Pico, São Jorge, Graciosa, Terceira e Santa Maria. Este pacote permitiu a aquisição de bilhetes com 50% de desconto nas tarifas de Adulto, Kiko e viaturas.



. FLORES – UMA ILHA DE SONHO

A Campanha "Flores – Uma ilha de sonho abrangia" os bilhetes de passageiros e viaturas adquiridos para viagens de ida e volta. Foram realizadas seis viagens no âmbito desta campanha, sendo a primeira viagem realizada no mês de junho, 2 viagens realizadas no mês de julho e as últimas 3 viagens, realizadas no mês de agosto. A aquisição dos bilhetes, de ida e volta, por passageiro adulto a 40€, e criança a 20€, e a viatura (classes M1, P1, P2 e P3) pelo valor de 50€.

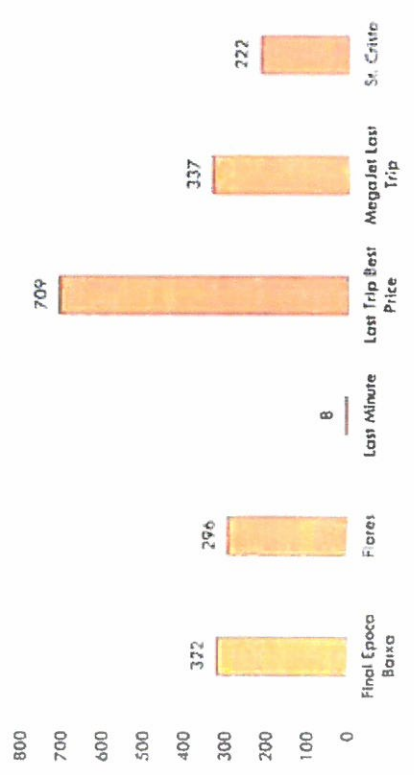
[Handwritten signature]

Ano 2017 em análise - Comercial

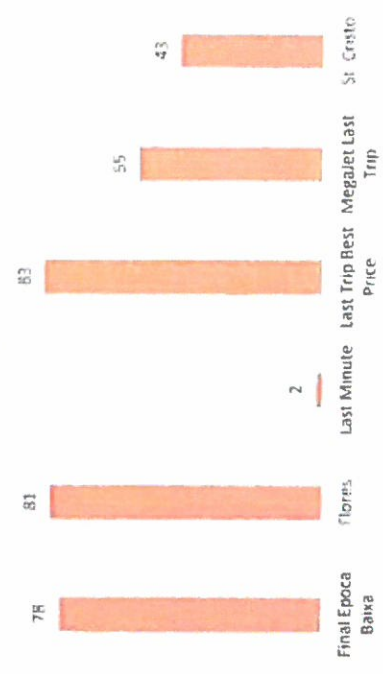
CAMPANHAS PROMOCIONAIS – VIAGENS TEMÁTICAS

De forma sumária e com base nos gráficos seguintes, é possível verificar a procura de todas as campanhas promocionais realizadas (com exceção da *last minute*), evidenciando-se o impacto positivo que as campanhas trouxeram à nossa operação, principalmente as que foram realizadas com vista ao incremento da ocupação dos nossos navios em época baixa e nas viagens com maior duração.

Passageiros transportados 2017



Viaturas transportadas 2017





Ano 2017 em análise - Comercial



ENTIDADES APOIADAS PELA ATLÂNTICOLINE

A Atlânticoline concedeu condições comerciais e tarifárias preferenciais que contribuíram para a realização de diversos eventos de cariz cultural, social e desportivo.

Cultura

- . Ensino: Anfiteatro – Escola Hoteleira; CATL de Lagoa; Escola Básica Integrada da Praia da Vitória; Escola Básica e Integrada de Água de Pau; Escola da Povoação; Escola da Ribeirinha; Escola Secundária das Lajes do Pico; Escola Secundária Domingos Rebelo; Escola Roberto Ivens; Finalistas da Escola Secundária Domingos Rebelo; Kairós.
- . Marchas: Lavradeiras do Vale de Sousa; Marcha dos Arrifes; Marcha de S. Brás; Marcha Néné; Marcha da Ribeirinha; Marcha Vassoura de Milho.
- . Filarmónicas: Associação Musical Lira da Maia; Banda Filarmónica Nossa Senhora dos Anjos; Filarmónica Lira Nossa Senhora da Estrela; Filarmónica Lira Praiense; Filarmónica das Sete Cidades; Sociedade Filarmónica Unânime Praiense.
- . Outros: Clube Açoriano de Todo o Terreno e Turismo; Clube Asas do Atlântico; Azpedal; Azores Fixed; Clube Naval de Vila Franca do Campo e de Ponta Delgada; Grupo Folclore do Livramento; HDES - Utentes e Familiares Internados; Igreja Evangélica (Arrifes); Junta de Freguesia da Maia; Jornal Online Portugal.net; Máquina do Tempo; Projeto "Haja Saúde"; Rockfest; São Jorge Clube Automóvel; Zona Militar dos Açores.

ENTIDADES APOIADAS PELA ATLÂNTICOLINE

Social

- . Casas do Povo e Associações: Antiga Casa do Gaiato; Associação Amigos das Flores; Associação de Bem-Estar Infantil de Santa Clara (ABEISC); Associação de Sêniores de São Miguel; Associação Vassoura de Milho; Associação Kumbaya; Casa do Povo da Fajã de Baixo; Casa de Povo de Vila Franca do Campo; Casa de Saúde S. Miguel; Centro Social e Paroquial de São Roque;
- . Festividades: Centro Social Nossa Senhora do Rosário; Comissão de Nossa Senhora Mãe de Deus da Vila da Povoação; Diocese de Angra; Festa da Santíssima Trindade do Faial da Terra; Junta de Freguesia da Algarvia e Paróquia Nossa Senhora dos Remédios.
- . Grupos de Escuteiros: Agrupamento de Leiria; Agrupamento de Lisboa; Agrupamento de Ponta Delgada; Agrupamento 137.; Agrupamento de Santo António e JAMBOREE.

Desporto

Associação de Futebol de Ponta Delgada; Associação de Pilotos de Ralis de São Miguel e Terceira; Associação de Karaté dos Açores; BirdRaceAzores; Clube Asas do Atlântico; Clube Desportivo de Santa Bárbara; Clube Naval de Rabo de Peixe; Clube União Micaelense; Concentração de Motard "Os Amigos dos Açores"; Grupo Desportivo do Porto Formoso; Priolo Cup - Torneio de Futebol Infantil; Rali Ilha Graciosa; Rali Ilha Liliás; Sport Club Praiense; Torneio de Pesca Desportiva; Unânime Praiense.

ENTIDADES APOIADAS PELA ATLÂNTICOLINE

Protocolos

Em 2017 e à semelhança do que já vem sendo habitual, a Atlânticoline S.A manteve os protocolos firmados pelas administrações anteriores, tendo em casos pontuais, abrangido novas entidades. Assim, em 2017 os Protocolos em vigor foram os seguintes:

Agentes da Polícia Marítima e Capitania do Porto da Horta; Alfândega de Ponta Delgada; Associação Sindical de Profissionais de Polícia; Casa de Pessoal da RTP; Federação dos Bombeiros da Região Autónoma dos Açores; GREDA; GNR- Guarda Nacional Republicana; Grupo Bensaúde; PJ - Polícia Judiciária; PSP- Polícia de Segurança Pública; Polícia Marítima dos Açores; Portos dos Açores S.A; IPA (International Police Association); Jornalistas; Secretariado da Capitania da Horta; SEF- Serviço de Estrangeiros e Fronteiras; Sindicato Regional do Corpo da Guarda Prisional; SRPCBA- Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores; Teatro Micaelense; Tripulantes da Empresa Amaral, Feliciano e Filhos e ZMA- Zona Militar dos Açores.

Parceiros

Durante a sua operação, a Atlânticoline firmou diversas parcerias, tanto com empresas como com instituições e até com departamentos da Administração Pública, que visaram fundamentalmente o mútuo benefício, entre os quais:

Associação de Fotógrafos dos Açores; Associação de Motards dos Açores; Associação Portas do Mar; Açores "Burning Summer Fest"; Festas da Praia; Festival da Povoação; Festival de Blues; Festival Maré de Agosto; Festival Monte Verde; RTP Açores; Secretaria Regional da Educação e da Cultura; Secretaria Regional do Turismo e Transportes.



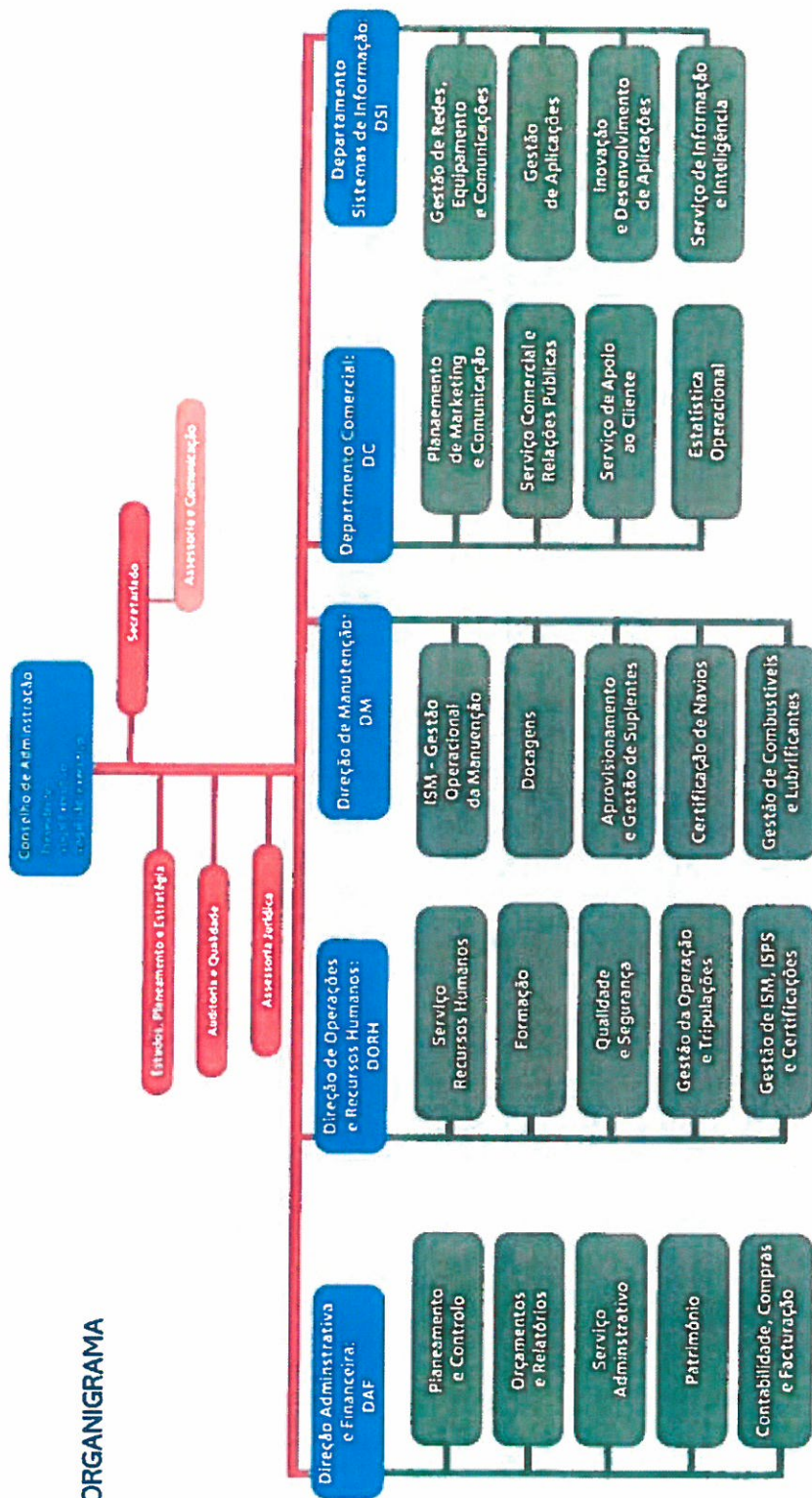
- RECURSOS HUMANOS

8/12/2019

Handwritten signature/initials.

Ano 2017 em análise – Recursos Humanos

ORGANIGRAMA





Ano 2017 em análise – Recursos Humanos

VARIAÇÃO MENSAL DO NÚMERO DE COLABORADORES

Evolução Mensal do N.º Colaboradores		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	N.º Médio
Conselho de Administração		5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Serviços de Apoio		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Direção de Operações e Recursos Humanos	Operações	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
	Navio A	1	1	1	14	14	14	14	14	14	1	1	1	8
	Navio B	0	0	0	13	13	13	13	13	13	0	0	0	7
	Ariel	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Mestre Simão e Gilberto Mariano		57	57	57	57	57	57	57	57	57	57	57	57	57
Direção Comercial		13	13	13	15	16	16	17	17	17	17	17	17	16
Direção Administrativa Financeira		4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Departamento de Serviços de Informação		3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Departamento de Manutenção		6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Total Mensal		96	96	96	124	125	125	126	126	126	100	100	100	112

Ano 2017 em análise – Recursos Humanos



TIPO DE VÍNCULOS DOS COLABORADORES (A 31 DE DEZEMBRO)

	2015	2016	2017
Pessoal do Quadro	88	89	89
Requisitado	0	0	0
Comissão de Serviço	1	1	1
Contrato a prazo	3	10	10
Total do Efectivo	92	100	100

Em 2017 a tipologia de vínculo laboral é idêntica à de 2016. Os contratos a termo certo representam 10% do total, sendo que 89% é referente a contratos sem termo, não tendo em consideração a contratação para a responder a operação sazonal.



ESCALÕES ETÁRIOS DOS COLABORADORES

	2015	2016	2017
Até 29 anos	18	18	18
De 30 a 39 anos	35	42	42
De 40 a 49 anos	21	23	23
De 50 a 59 anos	14	12	12
60 e mais anos	4	5	5
Total	92	100	100

A Atlânticoline mantém os seus 100 colaboradores, sendo que a faixa etária maioritária é a dos 30 aos 39 anos de idade, representando 42% do universo e a minoritária aquela relativa aos +60 anos (5 colaboradores). O conjunto de funcionários que têm até 39 anos representa 60% do universo. O baixo nível etário pode, em parte, ser explicado pela tipologia das funções que existe na empresa (marinheiros, maquinistas e *hotel staff*), em que parte das tarefas são executadas nos navios, envolvendo disponibilidade e boa condição física.



Ano 2017 em análise – Recursos Humanos

ESCOLARIDADE DOS COLABORADORES

	2015	2016	2017
Ensino básico	54	63	63
Ensino secundário	27	28	28
Ensino superior	11	9	9
Total	92	100	100

No universo de colaboradores 63% detêm somente o ensino básico, sendo que a maioria integra-se na categoria de marinheiros de tráfego local. Esta evidência justifica-se pelo facto do ensino básico ser o requisito mínimo exigido para quem pretenda frequentar o curso de qualificação para a função de marinheiro. Apenas 9% do universo de funcionários possui formação de nível superior, encontrando-se a desenvolver funções técnicas ou de dirigentes.

FORMAÇÃO – CARGA HORÁRIA

	2015	2016	2017
Interna - Hotel Staff	32	40	25
Externa	39	189	180
Total horas de Formação	150	229	205

Em 2017, as horas de formação interna foram reduzidas devido à tipologia dos navios fretados para a operação sazonal. Foram cumpridas as ações obrigatórias, nomeadamente o Controlo de Multidões, Segurança Básica, Familiarização em navios Ro-Ro de passageiros, Curso para tripulantes de *Hotel Staff*, Sistema de Qualidade e ISM - *International Safety Management Code*.

8/11/17

Ano 2017 em análise – Recursos Humanos

SEGURANÇA NO TRABALHO

A Atlânticoline continua a apostar na prevenção em segurança no trabalho, procurando, assim, minimizar a taxa de acidentes. Em 2017, o número de acidentes de trabalho apresentou uma redução na ordem dos 35% em relação ao ano de 2016. É possível verificar que se verificou uma redução de cerca de 67% nos acidentes no interior das embarcações e um aumento de 2 para 6 acidentes registados em cais e gares.

A Atlânticoline tem vindo a desenvolver uma cultura para a inexistência de acidentes de trabalho, desenvolvendo todo um conjunto de procedimentos de segurança para evitar o risco associado à atividade.

Nº acidentes de trabalho	Navio A	Navio B	Cruzeiro Canal	Cruzeiro Ilhas	Mestre Simão	Gilberto Mariano	Ariel	Estrutura	Total
2015	1	1	0	0	5	7	0	0	14
2016	1	1	3	1	5	4	0	2	17
2017	0	0	1	1	1	2	0	6	11



- SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

8/12/2023



Ano 2017 em análise – Sistemas de Informação

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

No âmbito dos Sistemas de Informação da Atlânticoline para a operação do ano de 2017, e segundo as áreas de competência desse departamento, foram levadas a cabo as seguintes ações:

Sistema de Reservas Vendas e Embarque (SRVE):

- . Desenvolvimento das adaptações ao SRVE xFerry de modo a suportar as funcionalidades necessárias ao funcionamento da operação regular nesse sistema;
- . Introdução de ajustes, melhorias e correção de erros ao sistema;

PHC:

- . Implementação do SNC-AP;

Comunicações:

- . Unificação das comunicações de telemóveis num único operador/contrato;
- . Renegociação do contrato de comunicações dos apartamentos da Horta;

Outras áreas:

- . Desenvolvimento do novo website da empresa.



- MANUTENÇÃO

Handwritten signature in blue ink.

 MANUTENÇÃO

No decorrer do ano de 2017, efetuaram-se diversas intervenções, conforme plano de manutenção preventiva sistemática e condicionada. Foram também efetuadas algumas intervenções de manutenção corretiva, às embarcações propriedade da Atlântico line.

Neste contexto, realizaram-se os seguintes investimentos por embarcação:

- . Navio "Mestre Simão: 684 592,67€;
- . Navio "Gilberto Mariano": 103 872,00€;
- . Embarcação "Cruzeiro do Canal": 30 278,28€;
- . Lancha Ariel: 28 187,20€;
- . Embarcação "Cruzeiro das Ilhas": 18 054,52€.



- ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA

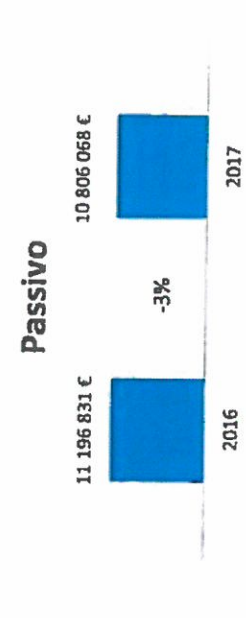
Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature

⚓ BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E INDICADORES

A diminuição em 45% da conta clientes contribuiu para a redução do ativo. O saldo devido pela Região Autónoma dos Açores de 7.609.902€, que transita de anos anteriores, foi classificado como não corrente. A redução do capital próprio é justificada na sua maioria pelos resultados negativos do exercício.

Balanço	2016	2017
Ativo		
Ativo não corrente	18 319 880 €	24 801 619 €
Ativo corrente	13 249 023 €	3 046 403 €
Total do ativo	31 568 903 €	27 848 022 €
Total do capital próprio	20 372 072 €	17 041 954 €
Passivo		
Passivo não corrente	6 682 741 €	6 194 115 €
Passivo corrente	4 514 090 €	4 611 953 €
Total do passivo	11 196 831 €	10 806 068 €
Total do capital próprio e do passivo	31 568 903 €	27 848 022 €



BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E INDICADORES

Em 2017, a Atlânticoline, abriu um Procedimento Concursal para fretar dois navios para a realização da operação sazonal. Uma vez que o fornecedor selecionado desistiu, verificou-se a necessidade de ir ao mercado e encontrar uma solução excecional que não colocasse a Atlânticoline em incumprimento com a Região, no que respeita ao cumprimento das obrigações do contrato de fornecimento de serviço público, o que veio a resultar num encargo de fretamento superior em cerca de mais um milhão de euros.

Durante o corrente exercício verificou-se a redução de dois milhões de euros de receita a obter ao abrigo do contrato antes referido, sem que as tarifas de receita própria tenham sido atualizadas o que também justifica o resultado negativo, apresentado no exercício de 2017, degradando o valor de todos os rácios.

Indicadores Económicos e Financeiros	2016	2017	Var 17/16
<i>Liquidez Geral</i>	5,65	0,66	-88%
<i>Rentabilidade dos capitais próprios</i>	7,79%	-15,82%	-303%
<i>Rentabilidade das vendas</i>	33,97%	-19,92%	-159%
<i>Rentabilidade do ativo</i>	5,43%	-9,68%	-278%
<i>Prazo médio de recebimentos</i>	58	70	22%
<i>Prazo médio de pagamentos</i>	30	57	91%
<i>Autonomia financeira</i>	70%	61%	-12%
<i>Endividamento</i>	0,44	0,63	46%
<i>Solvabilidade</i>	2,30	1,58	-31%

Demonstração de Resultados		
	2016	2017
71 Vendas	24 862 €	11 666 €
72 Prestação de Serviços	15 043 322 €	13 522 837 €
61 Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-123 120 €	-104 292 €
62 Fornecimentos e serviços externos	-10 539 553 €	-12 495 361 €
63 Gastos com o Pessoal	-2 829 070 €	-3 059 699 €
65 Perdas por Impandade	66 980 €	47 565 €
76 Reversões	0 €	96 170 €
67 provisões do exercício	0 €	0 €
78 Outros rendimentos	947 225 €	885 846 €
68 Outros gastos	-56 900 €	-82 533 €
Res. antes de deprec., gastos de financiamento e impostos	2 533 746 €	-1 177 801 €
64 Gastos de depreciação e de amortização	-1 270 311 €	-1 193 784 €
Res. Operacional (antes de gastos financeiros e impostos)	1 263 435 €	-2 371 585 €
79 Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	4 692 €	0 €
69 Gastos de financiamento	-319 176 €	-309 122 €
Resultado antes de imposto	948 951 €	-2 680 707 €
81 Resultado líquido do Período	-64 106 €	-15 535 €
8121 Imposto estimado para o período	-64 106 €	-15 535 €
Resultado líquido do período	884 845 €	-2 696 242 €

8/12/17

Análise Económica e Financeira

RENDIMENTOS

Em 2017, a conta de rendimento totalizou o montante de 14.564.083€ e encontra-se subdividida pelas seguintes rubricas:

Rendimentos	2016	2017	Var. 17/16
Vendas e Prestações de Serviços	15.068.184 €	13.534.502 €	-10%
Reversões	79.479 €	143.735 €	81%
Outros Rendimentos e Ganhos	947.069 €	884.054 €	-7%
Juros, Div., e outros Rend. Similares	4.848 €	1.792 €	-63%
Totais	16.099.581 €	14.564.083 €	-10%



RENDIMENTOS

Vendas e Prestações de Serviços

Todos os rendimentos obtidos com a exploração de navios, nomeadamente a venda de bilhetes e de produtos, quer nos bares, quer nas lojas, encontram-se registados nas subcontas apresentadas no quadro.

O aumento do número de passageiros transportados, isto é, 31.143, corresponde a um crescimento de 5,6% e permitiu obter uma receita própria de 4.313.204€, superior ao ano de 2016, em 11%.

O decréscimo da receita, na rubrica passageiros, ficou a dever-se, ao decréscimo da verba recebida ao abrigo do contrato denominado de "Fornecimento do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de Viaturas na Região Autónoma dos Açores", na ordem dos 2 milhões de euros.

Rubricas	2016	2017	Var. 17/16
Loja	24.862 €	11.666 €	-53%
Bares e Restaurantes	191.270 €	177.345 €	-7%
Passageiros	13.873.787 €	12.311.266 €	-11%
Viaturas	824.254 €	822.807 €	0%
Camarotes	7.296 €	- €	-100%
Fretamentos de Navios	24.900 €	91.591 €	268%
Outros Serviços	121.816 €	119.827 €	-2%
Totais	15.068.184 €	13.534.502 €	-10%

RENDIMENTOS

Reversões

Em 2017, procedeu-se à anulação da provisão constituída na sociedade incorporada Transmaçor, em 2015, por se ter concluído pela inexistência de qualquer obrigação presente resultante de acontecimentos passados.

Outros Rendimentos

Os rendimentos registados nesta conta, isto é 775.858€, são na sua maioria relativos à imputação de subsídios ao investimento recebidos, ao abrigo do SIDER, para as obras efetuadas no navio Cruzeiro do Canal, do Proconvergência e da Região Autónoma dos Açores, para a construção dos navios Mestre Simão e Gilberto Mariano.

Há, também, a realçar o valor de 88.103€ de imputação de despesas incorridas por conta do armador dos navios fretados para realizar a operação sazonal, bem como as rendas dos apartamentos do edifício sito na cidade da Horta, no valor de 15.830€.

Juros, Dividendos e outros rendimentos similares

A constituição de um depósito a prazo, de curta duração, permitiu obter 1.792€ de juros.

[Handwritten signature]

Análise Económica e Financeira



Os gastos ocorridos durante o ano de 2017, totalizaram 17.244.790€ conforme abaixo discriminado, sendo as contas de FSE's responsáveis por 72% dos mesmos, seguido pelos gastos com o pessoal com 18%.

Gastos	2016	2017	Var.16/17
Custo das Mercadorias Vendidas e Consumidas	123.120 €	104.292 €	-15%
Fornecimento e Serviços Externos	10.539.553 €	12.495.361 €	19%
Gastos com Pessoal	2.829.070 €	3.059.699 €	8%
Gastos de Depreciação e de Amortização	1.270.311 €	1.193.784 €	-6%
Perdas por Imparidade	12.499 €	- €	-100%
Outros Gastos e Perdas	56.900 €	82.533 €	45%
Gastos e Perdas de Financiamento	319.176 €	309.122 €	-3%
Totais	15.150.629 €	17.244.790 €	14%

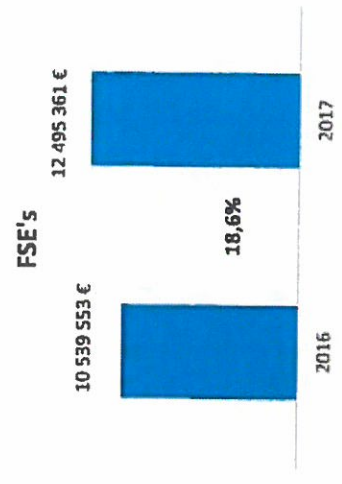
GASTOS

Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas
 Em 2017, foram registadas nesta rubrica 104.292€, sendo 13.277€ relativos a mercadorias para as lojas dos navios *Master Jet* e *Mega Jet*, e 91.014€ para os bares de todos os navios.

CMVMC	2016	2017	Var. 17/16
Loja	28.681 €	13.277 €	-54%
Bares	94.439 €	91.014 €	-4%
Totais	123.120 €	104.292 €	-15%

Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos desta rubrica cresceram cerca de 19% em relação a 2016, atingindo o montante de 12.495.361€ do qual 48% são gastos em fretamento, 24% em combustíveis e 11% em encargos com a operação.





GASTOS

Fornecimentos e Serviços Externos

Análise Económica e Financeira

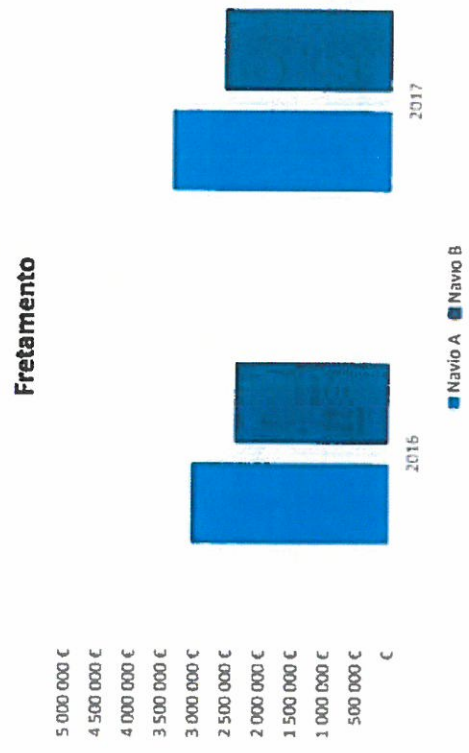
FSE's	2016	2017	Var. 17/16
Subcontratos	5.419.918 €	5.951.406 €	10%
Serviços Especializados	768.308 €	1.348.331 €	75%
Trabalhos Especializados	374.921 €	255.877 €	-32%
Publicidade e Propaganda	65.646 €	74.004 €	13%
Vigilância e Segurança	4.012 €	4.857 €	21%
Honorários	505 €	1.364 €	170%
Comissões	34.483 €	127.388 €	269%
Conservação e Reparação	288.740 €	884.661 €	206%
Outros gastos	- €	180 €	0%
Materiais	63.550 €	48.973 €	23%
Ferramentas e Utensílios Desg.Rápido	33.598 €	30.951 €	-8%
Livros e Documentação Técnica	177 €	347 €	96%
Material de Escritório	28.364 €	15.747 €	-44%
Artigos para Oferta	1.412 €	1.928 €	37%
Energia e Fluidos	2.790.638 €	3.014.650 €	8%
Eletricidade	20.991 €	21.095 €	0%
Combustíveis	2.733.282 €	2.992.104 €	9%
Água	1.807 €	1.462 €	-19%
Outros Fluidos	34.558 €	- €	-100%
Deslocações, estadas e transportes	131.319 €	311.867 €	137%
Deslocações e Estadas	128.287 €	308.757 €	141%
Transportes de Mercadorias	3.032 €	3.111 €	3%
Serviços diversos	1.365.820 €	1.820.124 €	33%
Rendas e Alugueres	153.709 €	175.657 €	14%
Comunicação	51.029 €	61.834 €	21%
Seguros	166.435 €	160.875 €	-3%
Contencioso e Notariado	1.430 €	1.294 €	-10%
Despesas de Representação	7.296 €	6.048 €	-17%
Limpeza, Higiene e Conforto	30.574 €	30.253 €	-1%
Outros FSE	25.341 €	63.204 €	149%
Encargos com Operação	930.006 €	1.320.959 €	42%
Total	10.539.553 €	12.495.361 €	19%

atlântico line

GASTOS

Fornecimentos e Serviços Externos – Subcontratos

O fretamento dos navios da Operação Sazonal é a maior rubrica de gastos tendo, no ano de 2017, registado o valor de 5.949.840€, quando em 2016 este valor havia ascendido a 5.419.918€.



 GASTOS

Fornecimentos e Serviços Externos – Serviços Especializados

Trabalhos Especializados

Foram gastos 255.877€ em Trabalhos Especializados, realizados no âmbito da qualidade do serviço prestado pela Atlântico line, das inspeções e certificações dos navios próprios e do protocolo de colaboração celebrado com a RIAC. Regista-se, assim, um decréscimo na ordem dos 32%, comparativamente ao ano de 2016.

Trabalhos Especializados	2016	2017	Var. 17/16
Estudos e Pareceres	34.900 €	2.500 €	-93%
Serviços Informáticos	49.657 €	36.383 €	-27%
Contab./Revisor de Contas	35.352 €	32.670 €	-8%
Assistência Técnica	1.700 €	1.000 €	-41%
Serviços Jurídicos	30.354 €	26.604 €	-12%
Outros Trab. Especializados	222.959 €	156.720 €	-30%
Totais	374.921 €	255.877 €	-32%



Análise Económica e Financeira



Fornecimentos e Serviços Externos – Serviços Especializados

Conservação e Reparação

Os gastos em conservação e reparação da frota da Atlânticoline, absorveram 99% do total desta rubrica.

Conservação e Reparação	2016	2017	Var. 17/16
Conservação - Edifícios/Outras construções	11.725 €	6.472 €	-45%
Conservação - Equipamento Básico	270.341 €	874.835 €	224%
Conservação - Equipamento Transporte	6.675 €	3.355 €	-50%
Totals	288.740 €	884.661 €	206%

Conservação - Equipamento Básico	2017
Ariel	28.187 €
Mestre Simão	684.593 €
Gilberto Mariano	103.872 €
Cruzeiro das Ilhas	18.054 €
Cruzeiro do Canal	30.278 €
Navio A - Master Jet	425 €
Navio B - Mega Jet	2.856 €
Outros	6.567 €
Totals	874.835 €

GASTOS

Fornecimentos e Serviços Externos -- Energia e Fluidos

Combustível

Os gastos em combustível aumentaram 10% em relação a 2016. Para o efeito, contribuíram o aumento do preço m3 do gasóleo e do número de viagens realizadas.

A substituição do navio convencional por um navio de alta velocidade, justifica a variação de 24%.

A variação do consumo de combustível da embarcação Gilberto Mariano justifica-se pela embarcação Mestre Simão ter cumprido a docagem obrigatória cerca de quase 3 meses, obrigando a incrementar a utilização do primeiro.

O decréscimo do consumo de combustível do Cruzeiro das Ilhas deve-se ao facto de ter estado em doca seca, o que levou a uma sobre utilização do Cruzeiro do Canal, contribuindo para o aumento de 53% do consumo do combustível.

A redução do consumo do navio Mega Jet, comparativamente com o Hellenic Wind, deve-se ao facto do primeiro ser mais económico.

Combustível dos Navios	2016	2017	Var. 17/16
Ariel	34.600 €	32.796 €	-5%
Mestre Simão	395.897 €	402.802 €	2%
Gilberto Mariano	533.738 €	708.187 €	33%
Cruzeiro das Ilhas	28.671 €	10.224 €	-64%
Cruzeiro do Canal	28.758 €	44.039 €	53%
Express Santorini/Master Jet	820.419 €	1.020.778 €	24%
Hellenic Wind/Mega Jet	886.008 €	769.300 €	-13%
Totais	2.728.090 €	2.988.124 €	10%

Handwritten signature

 GASTOS

Fornecimentos e Serviços Externos – Serviços Diversos

O continuado processo de ajustamento de política de gestão de espaços, por parte da Portos dos Açores, SA é o principal responsável pelo crescimento de gastos nesta rubrica.

Rendas e Alugueres	2016	2017	Var. 17/16
Rendas e Alug. de Edifícios	138.833 €	153.738 €	11%
Rendas e Alug. Estacionamento	13.130 €	21.626 €	65%
Alugueres de Equipamentos	1.747 €	292 €	-83%
Totais	153.709 €	175.657 €	14%

O acréscimo de gastos em comunicações está relacionado com a crescente necessidade de contato com os seus clientes e com a disponibilização dos serviços *Call Centre* e *Serviços Pós-Venda*.

Comunicação	2016	2017	Var. 17/16
Expedição Postal	2.707 €	1.338 €	-51%
Telefone	4.463 €	8.884 €	99%
Internet	37.579 €	45.810 €	22%
Telemóveis	6.280 €	5.801 €	-8%
Totais	51.029 €	61.834 €	21%

[Handwritten signature]

 GASTOS

Fornecimentos e Serviços Externos – Serviços Diversos

A carteira de seguros manteve-se estável em relação a 2016, quer em coberturas quer no valor dos respetivos prémios, dos quais registaram uma redução na ordem dos 3%.

Seguros	2016	2017	Var. 17/16
Seguro de Viaturas	1.571 €	2.207 €	40%
Seguro - Responsabilidade Civil	26.301 €	26.123 €	-1%
Seguro - P&I	38.442 €	38.442 €	0%
Seguro Marítimo/Casco	98.748 €	93.265 €	-6%
Seguro - Acidentes Pessoais	662 €	163 €	-75%
Seguro Multirrisco	710 €	674 €	-5%
Totais	166.435 €	160.875 €	-3%

Handwritten signature

Análise Económica e Financeira

GASTOS

Gastos com o Pessoal

O valor registado em gastos com o pessoal foi de 3.059.699€, representam um incremento de 8,2% relativamente a 2016.

Na rubrica Remunerações, constante do mapa, estão incluídos os ordenados base, subsídios de férias e natal, IHT, férias não gozadas, diuturnidades e despesas de representação. Nos outros gastos incluem-se os subsídios de alimentação, subsídio de embarque, abonos para falhas, ajudas de custo, prémio de produtividade, horas extraordinárias, formação, seguro de acidentes de trabalho, fardamento, medicina no trabalho, recrutamento e refeições de pessoal.

Do total de gastos com os órgãos sociais, 50% dizem respeito ao Presidente e os restantes 50% aos dois Administradores (um executivo e um não executivo). Verificou-se em 2017 um aumento dos gastos com pessoal o qual se refere, essencialmente, à reposição parcial dos direitos laborais congelados pela anterior lei do orçamento de estado (diuturnidades e sobre taxa) e à atualização de determinados valores salariais (subsídio de turno no âmbito do Acordo de Empresa). Devido ao incremento do número de toques na Operação Regular, foi necessário recorrer ao aumento do trabalho suplementar e respetivas ajudas de custo.

Gastos com Pessoal	Remunerações	Encargos Sociais	Outros Gastos	Totais
Órgãos Sociais	132.790 €	30.121 €	11.613 €	174.525 €
Estrutura	876.235 €	191.739 €	84.967 €	1.152.942 €
Ariel	76.348 €	16.176 €	4.942 €	97.466 €
Gilberto Mariano	432.644 €	92.077 €	18.572 €	543.292 €
Mestre Simão	486.865 €	103.131 €	19.565 €	609.562 €
Cruzeiro das Ilhas	51.479 €	11.334 €	5.106 €	67.919 €
Cruzeiro do Canal	82.447 €	18.276 €	4.457 €	105.180 €
Master Jet	67.011 €	14.899 €	93.854 €	175.764 €
Mega Jet	60.707 €	14.048 €	58.294 €	133.049 €
Totais	2.266.527 €	491.802 €	301.370 €	3.059.699 €



Análise Económica e Financeira

GASTOS

Gastos de Depreciação e Amortização

O aumento do ativo intangível, e consequentemente das respectivas amortizações, deve-se a:

- Aquisição de uma nova versão do software de gestão da empresa, para fazer face ao novo sistema contabilístico SNC-AP (Sistema Nacional de Contabilidade – Administração Pública);
- Desenvolvimento da unificação do sistema de reservas e bilhética em resultado da fusão da Ex-Transmaçor com a Atlânticoline.

Não obstante, este investimento, de gastos de apreciação e amortização, registaram uma redução na ordem dos 6%.

Gastos de depreciações e amortizações	2016	2017	Var. 17/16
Propriedades de investimento	6.602 €	6.380 €	-3%
Edifícios e outras construções	6.602 €	6.380 €	-3%
Ativos fixos tangíveis	1.260.901 €	1.176.223 €	-7%
Edifícios e outras construções	- €	13.031 €	0%
Equipamento básico	1.187.276 €	1.106.755 €	-7%
Equipamento de transporte	19.133 €	20.522 €	7%
Equipamento administrativo	31.141 €	13.002 €	-58%
Outros Activos fixos tangíveis	23.351 €	22.912 €	-2%
Ativos intangíveis	2.808 €	11.181 €	298%
Software	2.808 €	11.181 €	298%
Totais	1.270.311 €	1.193.784 €	-6%

8/12/17

Análise Económica e Financeira



Gastos de Financiamento

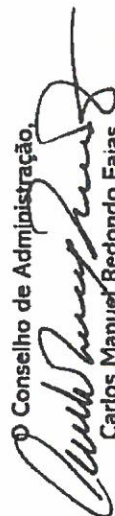
A renegociação da renovação de cada conta corrente caucionada permitiu reduzir alguns spreads e consequentemente os juros a pagar. Os recebimentos, mais regulares, da Região Autónoma dos Açores, relativos ao contrato de serviço público, reduziram a utilização daquelas contas pelo que, também, contribuíram para o decréscimo dos juros quando comparados com 2016. O valor dos serviços bancários foi agravado pela subscrição de uma garantia bancária para caucionar o Contrato de Fornecimento de Serviço Público de Transporte de Passageiros e Viaturas na Região Autónoma dos Açores.

Os juros do valor descontado resultam do empréstimo, sem juros, obtido ao abrigo do SIDER, para as obras de reparação do Cruzeiro do Canal.

Gastos e perdas de Financiamento	2016	2017	Var. 17/16
Juros suportados	185.506 €	180.911 €	-2%
Serviços Bancários	109.868 €	120.093 €	9%
Juros valor descontado	23.802 €	8.118 €	-66%
Totais	319.176 €	309.122 €	-3%

Declaração

O Conselho de Administração da Atlânticoline, S.A., declara que tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante na documentação da prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis e que o Relatório de Gestão reflete o desempenho da empresa.


Conselho de Administração,
Carlos Manuel Redondo Faias
Presidente

Luis Paulo de Oliveira Moraes
Vogal Executivo

Cesar Augusto Formiga Cruz
Vogal Não Executivo


Ponta Delgada, 14 de abril de 2018

78-4

Agenda das Atas do Conselho de Administração

Anexo

Ata 1/2017, de 3 de janeiro de 2017

- Aprovação e assinatura da ata 16/2016
- Concurso Público com Publicidade Internacional, para celebração do Contrato de Fornecimento de Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e Viaturas, na Região Autónoma dos Açores;
- Procedimento de Consulta Vinculativa ao Mercado, com convite a várias entidades, para celebração de dois contratos de fretamento de navios destinados à operação de passageiros 2017/2019, com eventual prorrogação de 2020;
- Aprovação dos horários para a operação regular – Direção Regional dos Transportes;
- Patrocínio à Junta de Freguesia da Achadinha – Viagens de Navio;
- Aquisição de Equipamento Informático;
- Renovação de contrato de manutenção com a empresa InCentea;
- Estrutura e Imagem do Plano e Orçamento para 2017 (P&O2017);
- Renovação do Contrato de prestação de serviços com a empresa MAGA;
- Proposta de anulação da apólice de seguros de acidentes de trabalho da Ex-Transmaçor;
- Mapa de pagamentos a fornecedores – mês de dezembro;
- Mapa de fundos disponíveis – mês de dezembro;
- Mapa de saldos de clientes – Mês de dezembro;
- Adjudicação do contrato de fornecimento de combustível para a operação regular, no Grupo Central, nos meses de janeiro e fevereiro;
- Substituição de gerador da embarcação “Cruzeiro do Canal” – Adjudicação à empresa António JC Amorim;
- Cedência de Interesse Público da Funcionária Inês Sá;



Agenda das Atas do Conselho de Administração

Anexo

Ata 2/2017, de 30 de janeiro de 2017

- Aprovação e assinatura da ata 1/2017
- Procedimento de Consulta Vinculativa ao Mercado, com convite a várias entidades, para celebração de dois contratos de fretamento de navios destinados à operação de passageiros 2017/2019, com eventual prorrogação de 2020 - Adjudicação;
- Concurso Público com Publicidade Internacional, para celebração do Contrato de Fornecimento de Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e Viaturas, na Região Autónoma dos Açores –Proposta Financeira;
- Procedimento para emissão de Garantia Bancária para a apresentação ao Concurso Público, com publicidade Internacional, para a celebração do Contrato de Fornecimento de Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e Viaturas na Região Autónoma dos Açores;

Ata 3/2017, de 22 de fevereiro de 2017

- Aprovação e assinatura da ata 2/2017
- Plano e Orçamento para 2017;
- Presidência do Governo – Despacho n.º 340/207 de 16 de fevereiro;
- Procedimento de Consulta para fornecimento de combustível - Operação Regular;
- Equipamento Informático avariado e desatualizado;
- Renovação da Conta Corrente Caucionada do Montepio;
- Mapa de pagamentos a fornecedores – mês de janeiro;
- Mapa de fundos disponíveis – mês de janeiro;
- Mapa de saldos de clientes – Mês de janeiro;
- Proposta do programa Seafamily;
- Tabela Orientadora para atribuição de descontos comerciais a Grupos;



Anexo Agenda das Atas do Conselho de Administração

Ata 4/2017, de 30 de março de 2017

- Aprovação e assinatura da ata 3/2017
- Aprovação da substituição de navios a fretar e celebração de contratos de fretamento para a operação sazonal da Atlânticoline, S.A.;

Ata 5/2017, de 6 de abril de 2017

- Aprovação e assinatura da ata nº 04/2017;
- Aprovação do relatório e contas de 2016;

Ata 06/2017, de 5 de abril de 2017

- Aprovação e assinatura da ata nº 05/2017;
- Aprovação do Plano e Orçamento Retificativo para 2017.

Agenda das Atas do Conselho de Administração

Anexo

Ata 7/2017, de 15 de maio de 2017

- Aprovação e assinatura da ata nº 06/2017;
- Presidência do Governo - Despacho nº 663/2017 de 29 de março de 2017;
- Presidência do Governo - Despacho nº 910 de 9 de maio de 2017;
- Comunicação de Visto do Tribunal de Contas nos processos de fiscalização prévia, relativos ao fretamento de navios destinados à operação sazonal de transporte de passageiros e viaturas - Navios A e B;
- Reparação da avaria no módulo de controlo de arranque da máquina principal de EB da embarcação "Gilberto Mariano";
- Procedimento de consulta para o fornecimento de combustível - Operação Sazonal;
- Adjudicação de contrato de fornecimento de combustível para a operação regular, no Grupo Central, nos meses de março a agosto;
- Autorização para renovação de carteira de seguros;
- Autorização juros de comissões bancárias suportadas;
- Proposta de produtos para os menus para a operação sazonal 2017;
- Mapa de fundos disponíveis - meses de fevereiro, março e abril;
- Mapa de saldos de clientes - meses de fevereiro, março e abril;
- Mapa de pagamentos a fornecedores - meses de fevereiro, março e abril;
- Proposta de regime de comissionamento a agentes - 2017;
- Condições comerciais para operadores de Rent-a-car;
- Uniformização das condições comerciais relativas "as operações regular e sazonal;
- Proposta de adjudicação do plano de meios de comunicação para 2017;
- Protocolo de colaboração - SATA Internacional - Azores Airlines, S.A. e SATA Air Açores - Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos, S.A;
- Protocolo de Colaboração - Secretaria Regional da Solidariedade Social;
- Protocolo de Colaboração - RIAC - Agência para Modernização e Qualidade do Serviço, I.P.;
- Protocolo de Colaboração - PJA - Pousadas de juventude dos Açores, S.A;
- Protocolo de Colaboração - PSP - Polícia de Segurança Pública;
- Protocolo de Colaboração - ZMA - Zona Militar dos Açores;
- Protocolo de Colaboração - Casa de Pessoal da RTP.



Anexo Agenda das Atas do Conselho de Administração

Ata 8/2017, de 21 de junho de 2017

- Aprovação e assinatura da ata n º7/2017
- Despacho nº 1054/2017 de 23 de maio;
- Redução do valor de caução, prestada ao abrigo do Contrato de Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e Viaturas na R.A.A;
- Resultados Comerciais Operação -mês de maio e acumulado;
- Reunião com o representante dos marinheiros e com o dirigente sindical - Operação Regular;
- Procedimento de consulta para fornecimento de combustível - Operação Regular;
- Processo de averiguação profissional-José Orlando Duarte;
- Mapa de fundos disponíveis - mês de maio;
- Mapa de saldos de clientes - mês de maio;
- Mapa de pagamentos a fornecedores - mês de maio.



Agenda das Atas do Conselho de Administração

Anexo

Ata 9/2017, de 28 de julho de 2017

- Aprovação e assinatura da ata n° 8/2017;
- Processo de fiscalização prévia nº 71/2015- Modificação Objetiva de Contrato Visado-Processo de Fiscalização Prévia nº 009/2013;
- Sistema de Normalização Contábilística das Administrações Públicas (SNC-API);
- Substituição União Elástica das Caixas Redutores da Embarcação "Cruzeiro do Canal";
- Estatísticas operação sazonal – maio e junho 2017;
- Uniformização de condições comerciais afetas á venda de bilhetes das operações, regular e sazonal;
- Acidente de passageiro-abertura de processo de seguro;
- Alteração de regime de isenção de horário de trabalho;
- Reposição de direitos adquiridos-diuturnidades;
- Ação de formação "Operação e Manutenção de Empilhadores";
- Mapa de fundos disponíveis – mês de junho;
- Mapa de saldos de clientes – mês de junho;
- Mapa de pagamentos de fornecedores – mês de junho;
- Contrato de arrendamento.



Agenda das Atas do Conselho de Administração

Anexo

Ata 10/2017, de 28 de agosto de 2017

- Aprovação e assinatura da ata n° 9/2017;
- Processo de fiscalização prévia n° 71/2015 – Modificação Objetiva de Contrato Visado – Processo de fiscalização prévia n° 009/2013;
- Procedimento de marcação de férias;
- Estatísticas operação sazonal - julho, agosto 2017;
- Mapa de fundos disponíveis -mês de julho;
- Mapa de saldos de clientes- mês de julho;
- Mapa de pagamentos a fornecedores - mês de julho;
- Implementação do SNC-AP – Ferramenta informática;
- Regularização de parte do saldo-Almeida & Azevedo;
- Certificação dos meios de salvamento da embarcação “Cruzeiro das Ilhas”;
- Acidente de passageira – abertura de processo de seguro.

12

Agenda das Atas do Conselho de Administração

Anexo

Ata 11/2017, de 29 de setembro de 2017

- Aprovação e assinatura da ata nº 10/2017;
- Processo de fiscalização prévia nº 071/2015 – Modificação objetiva de contrato visado-processo de fiscalização prévia nº 009/2013;
- Balanço Operação Sazonal ano de 2017.
- Abate Imobilizado;
- Mapa de fundos disponíveis - mês de agosto;
- Mapa de saldos de clientes - mês de agosto;
- Mapa de pagamentos a fornecedores - mês de agosto;
- Acidente de passagem – abertura de processo de seguro;
- Docagem Embarcação "Mestre Simão " outubro de 2017.

Ata 12/2017, de 30 de outubro de 2017

- Aprovação e assinatura da ata nº 11/2017;
- Intervenção Preventiva das 10.000 horas nas máquinas principais da embarcação "Mestre Simão";
- Mapa de fundos disponíveis – mês de setembro;
- Mapa de saldos de clientes – mês de setembro;
- Mapa de pagamentos a fornecedores – mês de setembro.



Anexo

Agenda das Atas do Conselho de Administração

Ata 13/2017, de 27 de novembro de 2017

- Aprovação e assinatura da Ata nº 12/2017;
- Plano e orçamento para o ano de 2018.

Ata 14/2017, de 27 de novembro de 2017

- Aprovação e assinatura da ata nº 13/2017;
- Representação da Atlânticoline, S.A., -Ilhas de Valor, S.A.;
- Renovação de contrato a termo certo;
- Operação regular – Telemóveis;
- Apartamentos – Horta;
- Reparação rampa de ré navio “Mestre Simão”;
- Procedimento de consulta para fornecimento de combustível – Operação Regular;
- Procedimentos de autorização de despesas;
- Operações bancárias online;
- Mapa de fundos disponíveis – mês de outubro;
- Mapa de saldos de clientes – mês de outubro;
- Mapa de pagamentos a fornecedores – mês de outubro;

Anexo
Agenda das Atas do Conselho de Administração

Ata 15/2017, de 18 de dezembro de 2017

- Processo disciplinar

Ata 16/2017, de 29 de dezembro de 2017

- Aprovação e assinatura da Ata 15/2017;
- Presidência do Governo – Despacho nº 2922/2017 de 12 de dezembro;
- Representação da Atlânticoline, S.A., - Ilhas de Valor, S.A.;
- Cedência de Interesse Público, da funcionária Ana Isabel Constantino;
- Mapa de Saldos de Clientes – mês de novembro;
- Mapa de Fundos Disponíveis – mês de novembro;
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores – mês de novembro.

ATLANTICOLINE, S.A

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

ATLANTICOLINE, S.A.
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

	NOTAS	31/12/2017	Euros 31/12/2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	16.694.192	18.101.522
Ativos intangíveis	7	202.857	155.046
Propriedades de investimento	8	229.567	-
Participações financeiras - método de equivalência patrimonial	1	1	1
Outros investimentos financeiros	9	65.100	63.310
Créditos a receber	12	7.609.902	0
		<u>24.801.619</u>	<u>18.319.880</u>
Ativo corrente			
Inventários	11	90.128	87.578
Clientes	12	2.639.205	4.769.482
Estado e outros entes públicos	13	207.671	343.419
Outros créditos a receber	12	79.391	7.988.088
Diferimentos	14	-	20.144
Caixa e depósitos bancários	4	30.007	40.312
		<u>3.046.403</u>	<u>13.249.023</u>
Total do ativo		<u>27.848.022</u>	<u>31.568.903</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	6 e 15	7.145.400	7.145.400
Reservas legais		533.975	445.490
Outras reservas		-4.790.531	-4.790.531
Resultados transitados		3.814.234	3.017.873
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio		13.035.118	13.868.994
		<u>19.738.196</u>	<u>19.487.226</u>
Resultado líquido do período		-2.696.242	884.845
Total do capital próprio	15	<u>17.041.953</u>	<u>20.372.072</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	17	3.000	99.170
Financiamentos obtidos	16	3.270.241	3.519.229
Passivos por impostos diferidos	10	1.135	2.621
Outras dívidas a pagar	18	2.919.739	3.061.721
		<u>6.194.115</u>	<u>6.682.741</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	6 e 18	1.980.947	1.281.733
Estado e outros entes públicos	13	74.294	69.873
Financiamentos obtidos	16	2.170.700	2.784.822
Outras dívidas a pagar	18	386.012	377.662
		<u>4.611.953</u>	<u>4.514.090</u>
Total do passivo		<u>10.806.068</u>	<u>11.196.831</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>27.848.022</u>	<u>31.568.903</u>

O Contabilista Certificado

Alberto Henrique Rodrigues Cardoso de Oliveira

O Conselho de Administração

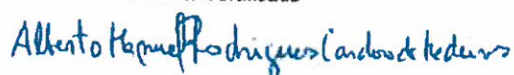
Antônio Carlos

Antônio Carlos

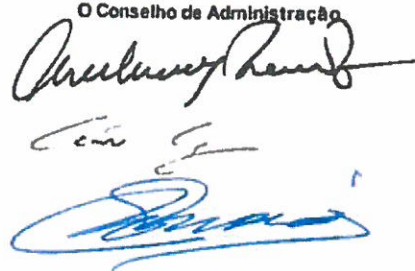
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

		Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2017	2016
Vendas e serviços prestados	19	13 534 502	15 068 184
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	-104.292	-123 120
Fornecimentos e serviços externos	20	-12 495.361	-10 539 553
Gastos com o pessoal	21	-3 059.699	-2 829 070
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	47 565	66 980
Provisões (aumentos/reduções)	17	96.170	-
Outros rendimentos	22	885 846	947 225
Outros gastos	23	-82 533	-56 900
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1 177 802	2 533 746
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-1 193 784	-1 270 311
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-2 371 585	1 263 435
Juros e rendimentos similares obtidos	24	-	4 692
Juros e gastos similares suportados	24	-309 122	-319 176
Resultado antes de impostos		-2 680 707	948 952
Imposto sobre o rendimento do período	13	-15.535	-64 106
Resultado líquido do período		-2.696.242	884.845
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		0,00	0,00
Resultado por ação básico		-1,89	0,62

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



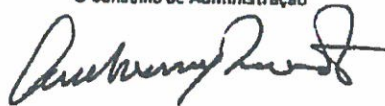
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

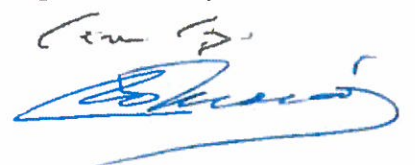
DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe							Total do Capital Próprio
	Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
Posição no início de 2016	7.145.400	288.253	-4.790.531	1.602.737	-	14.355.757	1.572.373	20.173.989
Alterações no Período								
Aplicação dos resultados de 2015		157.237	-	1.415.136	-	-	-1.572.373	153.828
Ajustamentos nos subsídios - por impostos						153.828	-	153.828
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						-840.592	-	-840.592
		157.237	-	1.415.136	-	-686.764	-1.572.373	-686.764
Resultado Líquido do Período							884.845	884.845
Resultado Integral							884.845	884.845
Posição no fim de 2016	7.145.400	445.490	-4.790.531	3.017.873	-	13.668.993	884.845	20.372.070
Posição no início de 2017	7.145.400	445.490	-4.790.531	3.017.873	-	13.668.993	884.845	20.372.071
Alterações no Período								
Aplicação dos resultados de 2016		88.485	-	796.361	-	-	-884.845	141.982
Ajustamentos nos subsídios - por impostos						141.982	-	141.982
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						-775.858	-	-775.858
		88.485	-	796.361	-	-633.876	-884.845	-633.876
Resultado Líquido do Período							-2.696.242	-2.696.242
Resultado Integral							-2.696.242	-2.696.242
Posição no fim de 2017	7.145.400	533.975	-4.790.531	3.814.234	-	13.035.117	-2.696.242	17.041.952

O Contabilista Certificado

Alberto Henrique Rodrigues Cardoso de Medeiros

O Conselho de Administração





ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Euros
		2017	2016	
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Recebimentos de clientes		16 011 837	11 176 270	
Recebimentos de subsídios à exploração		148 158	372 000	
Pagamentos a fornecedores		-12 795 614	-10 390 691	
Pagamentos ao pessoal		-2 754 803	-2 838 233	
Caixa gerada pelas operações		609 578	-1 680 654	
(Pagamento)/recebimento do imposto sobre o rendimento		120 711	-28 374	
Outros recebimentos/(pagamentos)		384 391	-100 061	
Fluxos de caixa das atividades operacionais		1 114 680	-1 809 089	
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-24 250	-279 014	
Ativos intangíveis		-39 136	-101 168	
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		-	2 736	
Subsídios ao investimento		133.692	98.680	
Fluxos de caixa das atividades de investimento		70 305	-278 766	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		12 179 500	12 800 000	
Financiamentos obtidos		-13 039 896	-10 541 829	
Juros e gastos similares		-334.894	-295 373	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		-1 195 290	1 962 798	
Variação de caixa e seus equivalentes		-10 305	-125 057	
Efeito das diferenças de câmbio		-	-	
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	40 312	165 370	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	30 007	40 312	

O Contabilista Certificado

Alberto Manuel Rodrigues Cardoso de Medeiros

O Conselho de Administração

Luís Miguel Almeida
Presidente

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'M' and several cursive signatures.

1. INTRODUÇÃO

A **ATLÂNTICOLINE, S.A.** é uma sociedade anónima, constituída por escritura pública de 13 de outubro de 2005, detida pela P.A. – Portos dos Açores, SGPS, S.A. (83,97%) e pela Região Autónoma dos Açores (16,03%).

A **ATLÂNTICOLINE** rege-se pelo seu Estatuto, pelas normas reguladoras das sociedades anónimas e, quando aplicável, por disposições do Governo Regional relacionadas com o sistema regional de transporte marítimo e com a própria empresa.

O objeto principal da **ATLÂNTICOLINE** é a exploração do transporte marítimo de passageiros, veículos e mercadorias, fazendo igualmente parte integrante do seu objeto a prestação de serviços de pilotagem e de reboque e a gestão náutica e comercial de navios, podendo explorar navios próprios ou de terceiros, como alretador a tempo ou em casco nu, com ou sem opção de compra, como locatário, ou ainda como fretador a tempo ou à viagem.

Foi adjudicado à **ATLÂNTICOLINE** o contrato denominado de "Fornecimento do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de Viaturas na Região Autónoma dos Açores", celebrado em 23 de fevereiro de 2017 durante o período de 32 meses contados a partir desta data, terminando a 31 de dezembro de 2019, e pode ser prorrogado por um período máximo de 12 meses, pelo valor máximo de 37.995.944 euros, pagável em:

2017 – 7.998.485 euros

2018 – 9.999.153 euros

2019 – 9.999.153 euros

2020 – 9.999.153 euros

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão em 14 de abril de 2018.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas (NI) que fazem parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações, que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato finan-

ceiro, recorrer-se-á supletivamente, em primeiro lugar, às normas internacionais de contabilidade (NIC), adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e, depois, às normas internacionais de contabilidade (IAS) e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são a seguir descritas e, salvo indicação contrária, foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

(a) Bases de apresentação e de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com as NCRF em vigor à data da sua elaboração. As demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário. As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e as resultantes da conversão pela taxa de câmbio, à data do relato, são reconhecidos na demonstração dos resultados.

(b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, utilizados no âmbito do contrato de gestão de serviços de interesse económico geral ou para uso administrativo, encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o ativo se encontra em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, a taxas estudadas de forma a depreciarem o valor contabilístico dos ativos durante a sua vida útil esperada.

As taxas de depreciação correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 a 25
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

8/9
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Os dispêndios subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos no custo do ativo, enquanto as despesas com reparações e manutenção que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

Os encargos com estudos e projetos e outras despesas diretamente relacionadas com a construção de navios estão registados em Investimentos em curso.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

O efeito de alguma alteração a estas estimativas contabilísticas é reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados.

(c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis referem-se a direitos de utilização de *software* e são mensurados ao custo deduzido das amortizações e perdas de imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis são amortizados, numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante um período de três anos.

Os ativos intangíveis da *ATLÂNTICOLINE* só são reconhecidos quando satisfazem as condições de identificabilidade, controlo sobre um recurso e benefício económico futuro.

(d) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento são classificadas como tal, quando são detidas com a pretensão de obter rendas ou para valorização do capital ou ambos. As propriedades de investimento estão reconhecidas pelo custo de aquisição ou pelo valor revalorizado, incluindo os custos de transação diretamente relacionados.

(e) Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da *ATLÂNTICOLINE* são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação a quantia recuperável dos respetivos ativos

A quantia recuperável do ativo consiste no maior de entre preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este determinado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

Sempre que a quantia recuperável for inferior à quantia escriturada é reconhecida uma perda por imparidade registrada de imediato na demonstração dos resultados. A reversão de perdas por imparidade determinadas em anos anteriores é registrada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registrada.

(f) Participações financeiras

Os investimentos em entidades em que a **ATLÂNTICOLINE** não detém qualquer influência significativa são apresentados pelo método do custo.

(g) Inventários

Os inventários estão mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, sendo reconhecidos inicialmente ao custo, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra e é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

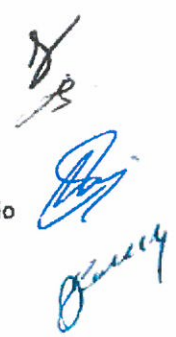
A diferença entre o custo de aquisição e o valor estimado de realização ou de mercado, quando mais baixo, encontra-se registrada na rubrica de perdas por imparidade acumuladas.

(h) Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a **ATLÂNTICOLINE** se torna parte das correspondentes disposições contratuais, estão mensurados, em cada data de relato, ao custo amortizado ou ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de resultados, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável, desde que (i) sejam à vista ou tenham maturidade definida; (ii) os retornos sejam de montante fixo ou determinável; e (iii) não contenham nenhuma cláusula contratual que possa resultar em perda do valor nominal e do juro acumulado.

(i) Clientes e Outros créditos a receber

As rubricas de Clientes e Outros créditos a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer



perda de imparidade, quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

(j) Caixa e equivalentes a caixa

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo (3 meses) que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor.

(k) Imparidade de ativos financeiros

As quantias escrituradas dos ativos financeiros são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registradas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

(l) Fornecedores e Outras dívidas a pagar

Os fornecedores e outras dívidas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor e são subsequentemente apresentadas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

As Outras dívidas a pagar são classificadas no passivo corrente, exceto se a liquidação for diferida, pelo menos, 12 meses após o Balanço.

(m) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor e são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, sendo a diferença, em relação valor nominal, reconhecida na demonstração de resultados, ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a liquidação for diferida, pelo menos, 12 meses após a data de relato.

(n) Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com financiamentos obtidos são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Os encargos financeiros de financiamentos obtidos diretamente relacionados com a aquisição de ativos fixos tangíveis incorridos até à data em que ficam disponíveis para a utilização são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo.

(o) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A **ATLÂNTICOLINE** desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados. São desreconhecidos também os ativos financeiros transferidos com o respetivo controlo cedido, mesmo alguns riscos e benefícios significativos tenham sido retidos nessa transferência.

A **ATLÂNTICOLINE** desreconhece passivos financeiros quando obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

(p) Capital social

O capital social apresentado corresponde ao capital social subscrito e realizado à data do relato.

(q) Rédito

O rédito correspondente ao justo valor do montante recebido ou a receber, relativo à venda de serviços, no decurso normal da atividade da **ATLÂNTICOLINE**.

O rédito no âmbito do contrato de fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e veículos entre as ilhas do arquipélago dos Açores assume a natureza de compensação no preço do passageiro transportado não diretamente suportado pelos seus utilizadores e é assegurado mediante transferências a efetuar pelo orçamento da Região Autónoma dos Açores no âmbito do contrato denominado de "Fornecimento do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de Viaturas na Região Autónoma dos Açores".

(r) Subsídios

Os subsídios e outros apoios das entidades públicas atribuídos, a fundo perdido, a projetos de investimento e no exercício de atividades exercidas e não financiadas no âmbito do contrato de fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas, entre as ilhas do arquipélago dos Açores, apresentados pelo *ATLÂNTICOLINE* são reconhecidos pelo seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que serão cumpridas todas as condições contratualmente assumidas.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em capital próprio e subsequentemente reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

Os subsídios à exploração não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são realizados.

(s) Benefícios dos empregados

A *ATLÂNTICOLINE* reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico. O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo.

Os benefícios atribuídos aos empregados como prémios e gratificações de desempenho são registados no período a que dizem respeito, independentemente da sua aprovação ou pagamento ocorrer no período seguinte.

(t) Especialização de gastos e rendimentos

A *ATLÂNTICOLINE* regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de Outros créditos a receber e a pagar e Diferimentos.

(u) Imposto sobre o rendimento

Os impostos correntes e os impostos diferidos, que compreendem o imposto sobre o rendimento, são registados em resultados ou em capitais próprios quando associados a transações registadas diretamente no capital próprio.

Os impostos correntes correspondem ao valor a pagar baseado no lucro tributável do exercício e os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultados de benefícios fiscais obtidos.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Em cada data de relato é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa atual da recuperação futura.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

(v) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Os ativos contingentes são divulgados quando é provável a existência de benefícios económicos futuros.

Os passivos contingentes são divulgados no anexo, a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos, e são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

(w) Provisões

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. As provisões são periodicamente revistas e ajustadas para refletirem a melhor estimativa.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade da sua existência seja provável e não seja remota.

(x) Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

As principais estimativas contábilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contábilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeira e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contábilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva.

A estimativa e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no período subsequente nas quantias relatadas nos ativos e passivos e nos rendimentos e gastos do período estão relacionadas com as quantias a receber das entidades públicas que, em algumas situações, já apresentam uma antiguidade razoável e, consequentemente, podem afetar o equilíbrio financeiro da **ATLÂNTICOLINE**, assim como a determinação da vida útil dos ativos fixos tangíveis e dos impostos correntes e diferidos.

(y) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

4. FLUXOS DE CAIXA

A rubrica de caixa e depósitos bancários em 31 de dezembro de 2017 e 2016 detalha-se como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Numerário	7.254	6.611
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	<u>22.754</u>	<u>33.701</u>
	30.007	40.312
Descobertos bancários	-	-
Total	<u>30.007</u>	<u>40.312</u>

Os descobertos bancários, quando existem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica financiamentos obtidos.

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS

As políticas contabilísticas utilizadas durante o ano de 2017 não sofreram quaisquer alterações em relação às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2016, apresentada para efeitos comparativos e, também, não foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores.

6. PARTES RELACIONADAS

O capital social da **ATLÂNTICOLINE** é representado por 1.429.080 ações nominativas com valor nominal de 5 euros, cada uma. Em conformidade com o contrato de sociedade, estas ações só poderão pertencer à Região Autónoma dos Açores, a entidades públicas empresariais ou sociedades de capitais exclusivamente públicos. Em 31 de dezembro de 2017, as ações representativas do capital social subscrito e realizado são detidas pela sociedade Portos dos Açores, S.A. (1.200.000 ações – 83,97%) e pela Região Autónoma dos Açores (229.080 ações – 16,03%).

Em 2017 e 2016 foram efetuadas as seguintes transações com o acionista Portos dos Açores, SA (Nota 6):

Fornecimentos e serviços externos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Portos dos Açores	<u>621.857</u>	<u>898.256</u>

ATLANTICOLINE, S.A

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a ATLÂNTICOLINE apresentava os seguintes saldos credores com este acionista (Nota 18):

Saldos com o acionista Portos dos Açores

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
saldo credor	645.179	718.535
saldo devedor	4.169	14.169

Os saldos devedores pendentes na rubrica Outros créditos a receber, em 31 de dezembro de 2017 e 2016 com o acionista Região Autónoma dos Açores, são os seguintes (Nota 12):

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
RAA-Serviço público		
2012	2.324.342	2.472.500
2014	2.622.235	2.622.235
2017	<u>1.287.682</u>	-
	<u>6.234.259</u>	<u>5.094.735</u>
RAA- Construção navios 40 m		
2012	-	133.692
2013	2.382.977	2.382.977
2014	<u>280.348</u>	<u>280.348</u>
	<u>2.663.325</u>	<u>2.797.017</u>
	<u>8.897.584</u>	<u>7.891.752</u>

O saldo devido pela Região Autónoma dos Açores de 7.609.902 euros que transita de anos anteriores foi classificado, em 2017, como não corrente em créditos a receber.

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido no ano resume-se como segue:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

	<u>Edifícios outras construções</u>	<u>Equipamento básico</u>	<u>Equipamento de transporte</u>	<u>Equipamento administrativo</u>	<u>Outros ativos tangíveis</u>	<u>Investimentos em curso</u>	<u>Total</u>
Ativo bruto							
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2016	342.960	23.473.537	124.165	637.437	273.096	43.579	24.894.774
Aumentos do ano	130.310	24.716	50.154	21.618	-	173.373	400.171
Diminuições do ano	-	(35.000)	(15.000)	-	-	(154.725)	(204.725)
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2017	473.270	23.463.253	159.319	659.055	273.096	62.227	25.090.221
Aumentos do ano	-	3.630	-	1.210	-	-	4.840
Diminuições do ano	(307.266)	-	-	-	-	-	(307.266)
Saldo final a 31 de dezembro de 2017	166.004	23.466.883	159.319	660.265	273.096	62.227	24.787.795
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas							
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2016	81.893	4.809.952	92.013	599.967	187.371	-	5.771.197
Depreciações do ano	6.602	1.187.276	19.133	31.141	23.351	-	1.267.503
Correção do ano	-	(34.806)	(15.000)	-195	0	-	(50.000)
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2017	88.495	5.962.422	96.146	630.913	210.722	-	6.988.699
Depreciações do ano	13.566	1.106.755	20.522	13.002	22.912	-	1.176.758
Diminuições do ano	(71.854)	-	-	-	-	-	(71.854)
Saldo final a 31 de dezembro de 2017	30.207	7.069.177	116.668	643.916	233.635	-	8.093.603
Valor líquido em 2016	384.776	17.500.831	63.173	28.142	62.374	62.227	18.101.522
Valor líquido em 2017	135.797	16.397.707	42.651	16.349	39.461	62.227	16.694.192

O saldo da rubrica de Investimentos em curso pode ser assim resumido:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Encargos com a construção de navios	43.579	43.579
Encargos com outros ativos tangíveis	18.648	18.648
	<u>62.227</u>	<u>62.227</u>

O valor dos investimentos em curso refere-se às despesas iniciais referentes ao processo de construção de dois navios de 650 pessoas e 150 viaturas que foi alvo de um concurso público internacional, entretanto anulado, encontrando-se este processo de construção suspenso, e encargos com a aquisição de equipamento informático.

Conforme referido na Nota 26 o navio Mestre Simão, que será patrimonialmente abatido em 2018 na sequência do sinistro ocorrido nesse ano, tem um valor líquido contabilístico de 8 049 720 euros em 31 de dezembro de 2017.

	<u>Programas de computador</u>	<u>Investimentos em curso</u>	<u>Total</u>
<u>Ativo intangível bruto</u>			
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2016	356.712	-	356.712
Aumentos do ano	4.257	150.538	154.795
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2017	360.969	150.538	511.507
Aumentos do ano	47.975	11.017	58.992
Saldo final a 31 de dezembro de 2017	408.944	161.555	570.499
<u>Amortizações e perdas por imparidades acumuladas</u>			
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2016	353.653	-	353.653
Regularizações			
Depreciações do ano	2.808	-	2.808
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2017	356.461	-	356.461
Regularizações			
Depreciações do ano	11.181	-	11.181
Diminuições do ano			
Saldo final a 31 de dezembro de 2017	367.642	-	367.642
<u>Valor líquido em 2016</u>	4.509	150.538	155.046
<u>Valor líquido em 2017</u>	41.303	161.555	202.857

O saldo da rubrica de Investimentos em curso pode ser assim resumido:

<u>Ativos Intangíveis em curso</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Encargos com ativos intangíveis (informática)	58.793	58.793
Encargos com outros ativos intangíveis	102.762	91.745
	161.555	150.538

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Na rubrica do balanço "Propriedades de investimento" consta o antigo edifício sede da TRANSMACOR sito na freguesia das Angústias, incorporado no processo de fusão com aquela entidade. O prédio, em propriedade horizontal encontra-se arrendado, está contabilizado pelo valor bruto de 307.266 euros e tem depreciações acumuladas no montante de 77.699 euros. O total de rendas, em 2017, foi de 15.830 euros.

O movimento do ano resume-se a:

	<u>Propriedades de investimento</u>
<u>Ativo bruto</u>	
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2017	-
Transferência de ativos fixos tangíveis	307.266
Saldo final a 31 de dezembro de 2017	<u>307.266</u>
<u>Depreciações e perdas por imparidades acumuladas</u>	
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2017	-
Transferência de ativos fixos tangíveis	71.854
Depreciações do ano	5.845
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2017	<u>77.699</u>
<u>Valor líquido em 2017</u>	<u>229.567</u>

Como indicado na Nota 15, o imóvel está hipotecado para garantir o pagamento de um empréstimo bancário.

9. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Está registado na rubrica "Investimentos financeiros", ao custo de aquisição (i) a participação financeira de 0,28% no capital social da sociedade ILHAS DE VALOR, S.A., constituída por escritura pública em 29 de dezembro de 2005, no montante de 25.000 euros, correspondente a cinco mil ações de cinco euros, cada uma, (ii) a jóia de inscrição de 1.000 euros realizada em 2009 na Associação de Armadores da Marinha do Comércio, (iii) a participação financeira de 5% adquirida por 32.277 euros na empresa MAREAÇOR – Transportes Marítimos dos Açores, Lda., e (iv) 6.822 euros respeltantes ao Fundo de Compensação do Trabalho.

10. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos resume-se como segue:

Em 31 de dezembro de 2017					
Saldo inicial	Constituição		Reversão		Saldo final
	Resultados do ano	Capitais próprios	Resultados do ano	Capitais próprios	
Passivos por impostos diferidos					
Valores a pagar à Região Autónoma dos Açores	2.621	-	(1.486)	-	1.135
	<u>2.621</u>	<u>-</u>	<u>(1.486)</u>	<u>-</u>	<u>1.135</u>

Em 31 de dezembro de 2016					
Saldo inicial	Constituição		Reversão		Saldo final
	Resultados do ano	Capitais próprios	Resultados do ano	Capitais próprios	
Passivos por impostos diferidos					
Valores a pagar à Ilhas de Valor	174	-	(174)	-	-
Valores a pagar à Região Autónoma dos Açores	1.763	858	-	-	2.621
	<u>1.937</u>	<u>858</u>	<u>(174)</u>	<u>-</u>	<u>2.621</u>

Na determinação dos passivos por impostos diferidos foi aplicada a taxa de IRC em vigor, na Região Autónoma dos Açores (16,8%) acrescida da taxa de derrama municipal de 1,5%, correspondendo a uma taxa agregada de 18,3% (em 2016 – 18,3%)

11. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o saldo desta rubrica resume-se como segue:

	2017			2016
	Mercadorias	Matérias-primas	Total	
Inventário inicial	27.827	59.750	87.578	85.432
Compras	10.261	96.581	106.842	125.266
Inventário final	(24.811)	(65.317)	(90.128)	(87.578)
Custo das vendas	<u>13.277</u>	<u>91.014</u>	<u>104.292</u>	<u>123.120</u>
Inventário final	24.811	65.317	90.128	87.578
Perdas por imparidades de inventários	-	-	-	-
Saldo líquido	<u>24.811</u>	<u>65.317</u>	<u>90.128</u>	<u>87.578</u>

12. CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o saldo de clientes e outros créditos a receber resume-se como segue:

	2017		2016	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Cientes				
Pousadas da Juventude	490.000	-	310.000	-
Direção Regional da Solidariedade Social	174.800	-	0	-
Direção Regional dos Transportes	1.287.682	-	4.041.169	-
Outros	743.349	-	522.504	-
	<u>2.695.831</u>	<u>-</u>	<u>4.873.673</u>	<u>-</u>
Perdas por imparidades acumuladas	(56.626)	-	(104.191)	-
	<u>2.639.205</u>	<u>-</u>	<u>4.769.482</u>	<u>-</u>
Outros créditos a receber				
Acréscimo de rendimentos	25.000	-	25.000	-
Subsídios a receber				
Construção de Navios (Notas 6 e 14)	-	2.663.325	2.797.017	-
Serviço Público	-	4.946.577	5.094.735	-
Outros devedores	75.201	0	76.923	-
Fornecedores com saldo devedor	725	0	11.729	-
Pessoal	2.811	0	7.030	-
	<u>103.737</u>	<u>7.609.902</u>	<u>8.012.434</u>	<u>-</u>
Perdas por imparidade acumuladas	(24.346)	0	(24.346)	-
	<u>79.391</u>	<u>7.609.902</u>	<u>7.988.088</u>	<u>-</u>

Do saldo de 1.287.682 euros foi recebido, em janeiro de 2018, 1.231.479 euros e refere-se ao contrato denominado de "Fornecimento do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de Viaturas na Região Autónoma dos Açores" mencionado na nota introdutória.

A classificação das quantias escrituradas nas contas Clientes e Outros créditos a receber é mostrada no balanço de acordo com informação disponível sobre o período em que ocorrerá o seu reembolso.

A antiguidade da dívida de clientes, está estruturada da seguinte forma:

Antiguidade de dívida de clientes	2017
até 6 meses	1.900.513
de 6 a 12 meses	21.334
de 12 a 18 meses	558.856
de 18 a 24 meses	55.417
mais de 24 meses	159.711
	<u>2.695.831</u>

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o saldo da rubrica Perdas por imparidade acumuladas de clientes e outros créditos a receber, teve o seguinte movimento durante o ano:

	Saldo a 2017/01/01	Reforço	Reversão	Saldo 31-12-2017
Cientes	104 191	-	(47 565)	56 626
Outras contas a receber	24 346	-	-	24 346
	<u>128 537</u>	<u>-</u>	<u>(47 565)</u>	<u>80 972</u>

	Saldo a 01-01-2016	Reforço	Reversão	Saldo 31-12-2016
Cientes	171 171	12 499	(79 479)	104 191
Outras contas a receber	24 346	-	-	24 346
	<u>195 517</u>	<u>12 499</u>	<u>(79 479)</u>	<u>128 537</u>

As perdas por imparidade dos clientes e outros créditos a receber são registadas quando existir evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação e estão evidenciadas na demonstração dos resultados pelo valor líquido apurado entre as perdas e as reversões.

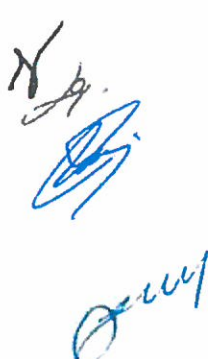
13. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os saldos devedores e credores resumem-se como se segue:

	2017		2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento				
Pagamento especial por conta		-	8 694	-
IRC a recuperar	77.028	-	205.706	-
Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares				
Trabalho dependente	-	19 094	-	18 687
Trabalho independente	-	139	915	-
Rendimentos prediais	-	2.188	-	547
Imposto sobre o valor acrescentado				
IVA - a recuperar	130.412	-	128.103	-
Contribuições para a segurança social	232	50.015	-	47.781
Outras tributações	-	2.857	-	2.857
	<u>207.671</u>	<u>74.294</u>	<u>343.419</u>	<u>69.873</u>

A ATLÂNTICOLINE está abrangida pela tributação geral em vigor na Região Autónoma dos Açores, de que resulta estar sujeita à taxa reduzida de 16,8%, acrescida de uma taxa de 1,5% de derrama, que incide sobre o lucro tributável das sociedades.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a reconciliação entre o resultado contabilístico e o fiscal resume-se como se segue:



	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Resultado antes de impostos	(2 680.707)	948 952
Diferenças permanentes:		
Gastos não dedutíveis	26.814	42.199
Rendimentos não tributáveis	(675)	(110.426)
Lucro tributável	(2 654.568)	880 725
Prejuízos fiscais dedutíveis	-	-
Matéria coletável	(2.654.568)	880.725
Coleta	-	147.962
CFEI Investimento	-	(103.573)
Derrama	-	13.211
Tributações autônomas	17.021	5.822
Imposto a pagar	17.021	63.422
Pagamentos por conta	93.690	269.097
Retenções na fonte	358	31
IRC a recuperar	77.027	205.706

O imposto sobre o rendimento registado na demonstração dos resultados por naturezas compreende:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Imposto corrente	17.021	63.422
Imposto diferido	(1.486)	684
	<u>15.535</u>	<u>64.106</u>

Em 2016 e anos anteriores, a ATLANTICOLINE beneficiou do crédito fiscal extraordinário ao investimento (CFEI), regulamentado pela Lei nº 49/2013, de 16 de julho, correspondente a uma dedução à coleta de IRC no montante de 20% das despesas de investimento realizadas, até à concorrência de 70% daquela coleta.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos ou 5 anos no que respeita à segurança social, exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções fiscais, reclamações ou impugnações, caso estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. As autoridades fiscais poderão, também, efetuar correções sempre que as relações especiais tenham sido estabelecidas em condições diferentes das que seriam normalmente acordadas com entidades independentes.

ATLANTICOLINE S.A

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

A Administração entende que as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquela declaração de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

Em 31 de dezembro de 2017, não foram reconhecidos ativos por impostos diferidos porque a Administração entende que não existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar até ao período findo em 31 de dezembro de 2022.

O montante dos ativos por impostos diferidos que de acordo com o plano de negócios da ATLÂNTICOLINE não são recuperáveis é de 445.968 euros.

14. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a rubrica de "Diferimentos" apresentava a seguinte composição:

	2017	2016
Seguros	-	15.742
Rendas	-	4.402
	-	20.144

15. CAPITAL PRÓPRIO

O capital social da ATLÂNTICOLINE, integralmente subscrito e realizado em dinheiro e em espécie, é representado por 1.429.080 ações nominativas com valor nominal de 5 euros, cada uma, conforme indicado na Nota 6.

As ações representativas do capital social subscrito e realizado são detidas pela sociedade Portos dos Açores, SGPS, S.A. (1.200.000 ações - 83,97%) e pela Região Autónoma dos Açores (229.080 ações - 16,03%).

De acordo com a legislação vigente, a Sociedade é obrigada a transferir para a rubrica de reservas legais, no mínimo, 10% do lucro anual até que a mesma atinja 20% do capital social. Esta reserva não pode ser distribuída ao acionista, podendo, contudo, ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para aumento do capital social.

Na rubrica de Outras reservas está reconhecida a diferença de 4.790.531 euros apurada entre o valor do investimento e o valor dos ativos e passivos integrados da sociedade incorporada, na sequência do processo de fusão ocorrido em 2015.

Conforme deliberado em Assembleia Geral realizada em 06 de abril de 2017 o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, no montante de 884.845 euros, foi transferido 88.485 euros para Reservas legais e 796.390 euros para Resultados transitados.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica Ajustamentos/Outras Variações no Capital Próprio que contempla exclusivamente os subsídios ao investimento líquidos dos impostos associados teve o seguinte movimento:

Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	Subsídios	Ajustamentos em subsídios	Valor líquido
Saldo em 1 de janeiro de 2016	17.571.306	(3.215.549)	14.355.757
Transferência para resultados	(840.592)	153.828	(686.763)
Outras alterações			-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	16.730.715	(3.061.721)	13.668.994
Subsídios atribuídos			-
Transferência para resultados	(775.858)	141.982	(633.876)
Outras alterações			-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	15.954.857	(2.919.739)	13.035.118

Conforme referido na Nota 7 e 26, o navio Mestre Simão que será abatido, em 2018, tem associado um subsídio ao investimento de 7.944.961 euros, que é evidenciado nesta rubrica líquido de impostos no montante de 6.491.034 euros. Na presente data, não são ainda conhecidas as condições que serão definidas para este subsídio, cujo valor inicial atribuído foi de 9.458.288 euros.

16. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os financiamentos obtidos estavam assim subdivididos:

	<u>Corrente</u>		<u>Não corrente</u>	
	2017	2016	2017	2016
Subsídios sem juros	15.840	14.471	66.242	59.492
Empréstimos bancários	245.396	245.396	3.188.718	3.434.113
Conta corrente caucionada	1.898.000	2.513.000	-	-
Locações financeiras	11.465	11.955	15.281	25.624
	<u>2.170.700</u>	<u>2.784.822</u>	<u>3.270.241</u>	<u>3.519.229</u>

Estes financiamentos obtidos serão reembolsados na base do seguinte plano:

Ano	Valor
2018	2 170.700
2019	270 644
2020	265 437
2021	2 712.962
2022	14.226
2023	6.971
	<u>5.440.941</u>

No âmbito do SIDER, a *ATLÂNTICOLINE* tem aprovado um incentivo reembolsável sem juros, no valor de 103.001 euros, que se vence em prestações semestrais iguais e sucessivas de 8.026 euros, sendo a última em 31 de março de 2023. A *ATLÂNTICOLINE* usufruiu da concessão do prazo de carência adicional, publicado no Orçamento da Região Autónoma dos Açores

Sobre o empréstimo de médio e longo prazo junto da Instituição financeira Caixa Económica Montepio Geral foi constituída, como garantia, a hipoteca de um prédio urbano sito na Rua Nova, freguesia das Angústias, concelho da Horta (Nota 9). Este empréstimo bancário, com prestação de capital e juros mensais, será totalmente reembolsado até 2021.

Em 31 de dezembro de 2017, existiam contas correntes caucionadas disponíveis em várias instituições financeiras, tendo sido constituídas como garantias as livranças e cartas conforto, até ao limite de sete milhões de euros que estavam utilizadas em 1.898.000 euros.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 os financiamentos foram remunerados a uma taxa média de 3,72% e 3,21%, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2017 existiam dois contratos de locação referentes à aquisição de uma viatura e de um empilhador que terão o seguinte vencimento:

Ano	Capital	Juros
2018	11.465	491
2019	9 828	242
2020	5 031	79
2021	423	1
	<u>26 745</u>	<u>813</u>

17. PROVISÕES

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Provisões teve o seguinte movimento:

	<u>Provisões</u>
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2016	99.170
Reversões do ano	-
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2017	99.170
Reversões do ano	(96.170)
Saldo final a 31 de dezembro de 2017	<u>3.000</u>

O saldo de 3.000 euros respeita a uma eventual indemnização a pagar a um ex-funcionário. Em 2017, procedeu-se à anulação da provisão constituída na sociedade incorporada, em 2015, por se ter concluído pela inexistência de qualquer obrigação presente resultante de acontecimentos passados.

18. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 as rubricas de Fornecedores e Outras dívidas a pagar apresentavam a seguinte composição:

	<u>2017</u>			<u>2016</u>		
	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>
Fornecedores - Empresas do Grupo (nota 5)	645.179	-	645.179	718.536	-	718.536
Fornecedores - Outros	<u>1.335.768</u>	-	<u>1.335.768</u>	<u>563.198</u>	-	<u>563.198</u>
	<u>1.980.947</u>	-	<u>1.980.947</u>	<u>1.281.734</u>	-	<u>1.281.734</u>
Outras dívidas a pagar						
Fornecedores de Investimento	76.280	-	76.280	73.725	-	73.725
Credores por acréscimos de gastos						
Remunerações a liquidar	230.442	-	230.442	214.449	-	214.449
Outros acréscimos	<u>15.470</u>	-	<u>15.470</u>	<u>15.470</u>	-	<u>15.470</u>
Outros credores						
Ajustamentos em subsídios (Nota 14)		2.919.739	2.919.739		3.061.721	3.061.721
Outros	63.307	-	63.307	71.792	-	71.792
Cientes com saldo credor	513	-	513	439	-	439
Pessoal			0	1.786	-	1.786
	<u>386.012</u>	<u>2.919.739</u>	<u>3.305.751</u>	<u>377.661</u>	<u>3.061.721</u>	<u>3.439.382</u>
Fornecedores e Outras Contas a Pagar	<u>2.366.960</u>	<u>2.919.739</u>	<u>5.286.699</u>	<u>1.659.395</u>	<u>3.061.721</u>	<u>4.721.115</u>

O saldo de 2.919 739 euros corresponde ao ajustamento do imposto sobre o rendimento, a pagar no futuro, que incidiu sobre os subsídios ao investimento que são reconhecidos em capital próprio (Nota 15).

19. SERVIÇOS PRESTADOS

Em 2017, a ATLÂNTICOLINE, obteve a seguinte receita:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Vendas de produtos a bordo	<u>11.666</u>	<u>24.862</u>
Serviços prestados		
Obrigações serviço público	<u>7.998.485</u>	<u>9.998.655</u>
Transporte de:		
Passageiros	<u>4.313.204</u>	<u>3.875.132</u>
Viaturas e carga	<u>926.128</u>	<u>930.152</u>
	<u>5.239.332</u>	<u>4.805.284</u>
Outros serviços	<u>16.506</u>	<u>23.214</u>
Fretamento de navios (Nota 6)	<u>91.591</u>	<u>24.900</u>
Bares e restaurante	<u>176.923</u>	<u>191.270</u>
	<u>13.522.837</u>	<u>15.043.323</u>
	<u>13.534.502</u>	<u>15.068.185</u>

Em conformidade com as condições previstas no contrato mencionado na nota Introdutória do anexo, todas as obrigações de prestação de serviço de transporte público foram cumpridas e, consequentemente, reconhecida a totalidade da receita contratualmente prevista (equivalente a 586.110 passageiros transportados).

20. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

As principais rubricas de gastos relacionadas com o serviço público de transporte marítimo de veículos e passageiros entre as ilhas do arquipélago dos Açores estão incluídas nos Fornecimentos e serviços externos, conforme listagem abaixo:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Aluguer de navios	5.951.406	5.419.918
Combustíveis dos navios	2.988.124	2.728.090
Encargos portuários (Nota 6)	523.268	649.779
Agenciamento	84.118	69.093
Capitanias	113.068	116.544
Outros encargos com navios	<u>600.505</u>	<u>94.589</u>
	<u>10.260.489</u>	<u>9.078.013</u>
Trabalhos especializados	255.877	374.921
Publicidade e propaganda	74.004	65.646
Comissões	127.388	34.483
Conservação e reparação	884.661	288.740
Deslocações, estadas e transportes	311.867	131.319
Rendas e alugueres	175.657	153.709
Comunicações	61.834	51.029
Seguros	160.875	166.435
Outros	<u>182.710</u>	<u>195.256</u>
	<u>12.495.361</u>	<u>10.539.553</u>

Os encargos com o aluguer dos navios, durante o ano de 2017 e 2016, foram assim distribuídos:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Master Jet / Expresso Santorini	3.378.480	3.049.999
Mega Jet / Hellenic Wind	2.571.360	2.369.919
Outros	<u>1.566</u>	<u>-</u>
	<u>5.951.406</u>	<u>5.419.918</u>

O valor da rubrica Trabalhos Especializados resulta essencialmente dos gastos com os serviços informáticos, jurídicos, de contabilidade e revisão de contas.

Os gastos de conservação e reparação compreendem dispêndios como se indica:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ariel	28.187	11.588
Mestre Simão	684.593	98.167
Gilberto Mariano	103.872	83.134
Cruzeiro das Ilhas	18.055	5.254
Cruzeiro do Canal	30.278	65.225
Master Jet / Expresso Santorini	426	2.191
Mega Jet / Hellenic Wind	2.857	2.906
Outros	<u>16.394</u>	<u>20.275</u>
	<u>884.661</u>	<u>288.740</u>

21. GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com o pessoal nos anos de 2017 e 2016 detalham-se conforme se segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Remunerações dos órgãos sociais	138.367	132.211
Remunerações do pessoal	2.144.433	2.019.839
Encargos sobre remunerações	491.802	467.768
Seguros de acidentes trabalho e doenças profissionais	129.791	64.395
Gastos de ação social	569	10.150
Outros	<u>154.737</u>	<u>134.707</u>
	<u>3.059.699</u>	<u>2.829.070</u>

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o número médio de empregados era de 112 e 100, respetivamente.

A rubrica Outros engloba gastos com formação, fardamento e refeições do pessoal nos navios.

O Revisor Oficial de Contas, no exercício das funções de Fiscal Único, foi remunerado no período de 2017 em 10.020 euros (em 2016 – 10.020 euros).

22. OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os Outros rendimentos tinham a seguinte composição:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Juros obtidos		
De depósitos	1.792	156
Rendimentos suplementares	18.304	45.132
Rendimentos em investimentos não financeiros	-	2.736
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	441	2.384
Subsídios ao investimento (Nota 15)	775.858	840.592
Restituição de impostos	-	20.524
Juros de mora	14	-
Outros	<u>89.438</u>	<u>35.702</u>
	<u>885.846</u>	<u>947.225</u>

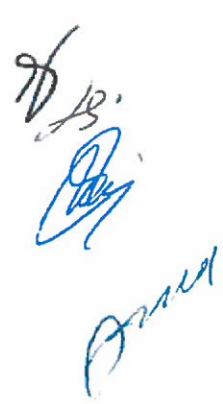
No exercício de 2017, na rubrica de Outros estão registadas maioritariamente imputação de despesas incorridas por conta do armador dos navios fretados, no montante de 88.103 euros, para realizar a operação sazonal (em 2016 – 31.238 euros).

A rubrica de rendimentos suplementares inclui rendas pela utilização parcial do imóvel da Rua Nova das Angústias, referido na nota 8, nos montantes de 15.830 euros e 13.500 euros, respetivamente, em 2017 e 2016.

ATLANTICOLINE S A

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

A imputação dos subsídios ao investimento refere-se a:



	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ariel	-	62.733
Sider	18.025	18.025
Navios de 40 mts	756.663	756.663
Edifício Sede	1.170	1.170
Jangadas para cruzeiros	-	2.000
	<u>775.858</u>	<u>840.592</u>

23. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Outros Gastos tinham a seguinte composição:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Impostos		
Impostos diretos	1.364	1.087
Impostos indiretos	47.527	35.609
Taxas	516	971
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	335	5.813
Donativos	535	
Quotizações	1.350	1.222
Insuficiência de estimativa para impostos		7.434
Prejuízos causados a terceiros	4.427	2.353
Outros	<u>26.479</u>	<u>2.411</u>
	<u>82.533</u>	<u>56.900</u>

24. JUROS, RENDIMENTOS E GASTOS DE FINANCIAMENTO

Os juros e outros rendimentos similares e gastos e perdas de financiamento dos anos de 2017 e 2016 tinham a seguinte composição:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Juros valor descontado	-	4.692
	-	<u>4.692</u>
Juros de financiamentos obtidos	180.911	185.506
Juros de mora e compensatórios	-	-
Serviços bancários	120.093	109.868
Juros valor descontado	<u>8.118</u>	<u>23.802</u>
	<u>309.121</u>	<u>319.176</u>

As comissões bancárias estão essencialmente relacionadas com as contas correntes caucionadas e garantias bancárias

25. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de dezembro de 2017 existiam as seguintes garantias bancárias:

- 103.001 euros junto do Santander Totta relativo à concessão de um incentivo financeiro ao abrigo do Subsistema de Apoio ao Desenvolvimento Estratégico SIDER (em 2016 – 120.457 euros);
- 759.919 euros junto do Millennium BCP para caucionar o Contrato de Fornecimento de Serviço Público de Transporte de Passageiros e Viaturas na Região Autónoma dos Açores.

26. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Em Janeiro de 2018, ocorreu um sinistro grave com o navio Mestre Simão, tendo a Administração decidido pelo seu abate patrimonial, que implicará uma redução dos ativos fixos tangíveis em 8.049.720 euros. A indemnização decorrente do desreconhecimento deste ativo atribuída pela entidade seguradora perfaz o montante de 9.178.921 euros. Nesta data, não são ainda conhecidas as condições que serão estabelecidas para o montante do subsídio ao investimento que foi atribuído na aquisição deste ativo, que está reconhecido em capitais próprios pelo valor líquido de 7.944.961 euros em 31 de dezembro de 2017.

O Contabilista Certificado

Alberto Manuel Rodrigues Cardoso Medeiros

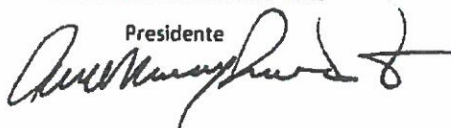
CC nº 1703



O Conselho de Administração

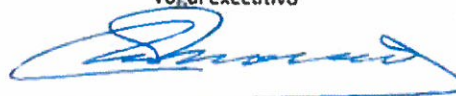
Carlos Manuel Redondo Faia

Presidente



Luís Paulo de Oliveira Morais

Vogal executivo



César Augusto Formiga da Cruz

Vogal não executivo





**RELATÓRIO E PARECER
DO FISCAL ÚNICO**

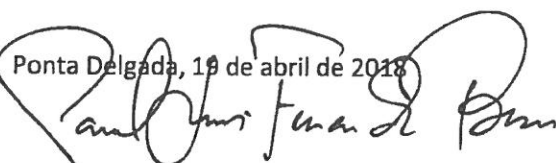
Senhores acionistas,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, e tendo examinado oportunamente o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa e o Anexo da **ATLÂNTICOLINE, S.A.** (a Entidade), respeitantes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, vem o Fiscal Único submeter a vossa apreciação o seu relatório e parecer.

1. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Fiscal Único procedeu com resultados satisfatórios e com a frequência e a extensão que entendeu necessárias, a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos e a outros elementos comprovativos.
2. O Fiscal Único acompanhou, com a devida regularidade, a gestão da atividade da Entidade, tendo obtido do Conselho de Administração todos os elementos, esclarecimentos e informações necessários ao cumprimento das funções que lhe competem.
3. O Fiscal Único considera que o Relatório de gestão foi elaborado em conformidade com os parâmetros referidos no artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, indicando de forma clara a evolução passada e previsível dos negócios da Entidade. Como referido em anos anteriores, o momento de recuperação de alguns créditos da Região Autónoma dos Açores de antiguidade relativa podem determinar um agravamento da tesouraria de exploração da Entidade, que apresenta um desequilíbrio entre ativos e passivos correntes em 31 de dezembro de 2017, em face da reclassificação desses saldos como não correntes.
4. O Fiscal Único considera que as demonstrações financeiras satisfazem os preceitos legais e estatutários e refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício.
5. As políticas contabilísticas adotadas na preparação das contas são as constantes do Anexo às demonstrações financeiras e correspondem à correta avaliação do património social e estão em conformidade com os requisitos legais.
6. Em face do que antecede, emitimos o seguinte parecer:

- (a) Aproveis o Relatório, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa e o Anexo preparados pelo Conselho de Administração com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, e
- (b) Aproveis a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação de resultados do exercício.

Ponta Delgada, 19 de abril de 2018



UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Manuel Luís Fernandes Branco (ROC nº 652)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ATLÂNTICOLINE, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 27.848.022 euros e um total de capital próprio de 17.041.953 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 2.696.242 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

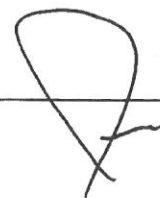
Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ATLÂNTICOLINE, S.A.** em 31 de dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

Existem saldos devidos pela Região Autónoma dos Açores que perfazem o montante de 7.609.902 euros que transitam de anos anteriores (Nota 6 do Anexo) e foram neste período classificados como ativos não correntes e, nestas circunstâncias, não nos podemos pronunciar sobre o montante e o momento de realização daquelas créditos a receber em 31 de dezembro de 2017.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.



Ênfase

Como evidenciado na nota 26 do anexo às demonstrações financeiras, a rubrica de Ativos fixos tangíveis inclui o navio sinistrado Mestre Simão com o valor líquido contabilístico de 8.049.720 euros em 31 de dezembro de 2017, montante que será desreconhecido no período da ocorrência do sinistro que foi indemnizado pela entidade seguradora em 9.178.921 euros. Nesta data, não são ainda conhecidas as condições que serão definidas para os auxílios de 9.458.288 euros atribuídos na sua aquisição, que estão registados em capitais próprios pelo montante líquido de 7.944.961 euros em 31 de dezembro de 2017 (Nota 15).

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

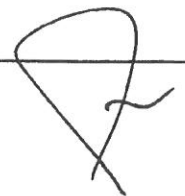
Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Ponta Delgada, 19 de abril de 2018



UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Manuel Luís Fernandes Branco (ROC nº 652)